



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 02/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU CATAVENTO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato, representada pelo Titular **SERGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, Organização Social de Cultura**, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, tendo endereço no Palácio das Indústrias, Praça Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás. CEP 03003-060 - Cidade São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 16.563, neste ato representado pelo Diretor Executivo **SEBASTIÃO ALBERTO LIMA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.425.120-2 e do CPF/MF nº 611.202.278-87, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1216428/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Catavento, localizado no Palácio das Indústrias, Praça Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás. CEP 03003-060 - Cidade São Paulo - SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas segunda, sexta, sétima e oitava do Contrato de Gestão e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V - Cronograma de Desembolso, para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2022.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **subitens 'a', 'c' e 'f', item 27, da CLÁUSULA SEGUNDA** – Das Atribuições, Responsabilidades e Obrigações da Contratada, do Contrato de Gestão nº 02/2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA
DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

(...)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- a) mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho), público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, e Planilha de Cômputo de Pessoal seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
 (...)
- c) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, e até o dia 15 (quinze) o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
 (...)
- f) quadrimestralmente, até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

CLÁUSULA TERCEIRA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e quarto da **CLÁUSULA SÉTIMA** – Dos Recursos Financeiros, do Contrato de Gestão nº 02/2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, IV e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 58.478.277.77** (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos).

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a, no mínimo, 57% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2022, de R\$ 3.660.669,41 (Três milhões, seiscentos e sessenta mil, seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e um centavos), por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **CLÁUSULA OITAVA** – Sistema de Repasse dos Recursos, do Contrato de Gestão nº 02/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o **exercício de 2022**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 6.426.786,17** (seis milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e seis reais e dezessete centavos), mediante a liberação de 09 (nove) parcelas de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante **R\$ 6.426.786,17** (seis milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e seis reais e dezessete centavos), onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$5.784.107,55** (cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, cento e sete reais e cinquenta e cinco centavos),, serão repassados através de 09 (nove) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes **R\$ 642.678,62** (seiscentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e dois centavos), serão repassados através de 09 (nove) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUINTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, de de 2022.

CONTRATANTE
SERGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO
 Titular da Pasta
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CONTRATADA
SEBASTIÃO ALBERTO LIMA
Diretor Executivo
Catavento Cultural e Educacional

Testemunhas:

Paula Paiva Ferreira
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
CPF: 323.856.078-67

Danielle Leonor Pacheco Medina
Gerente Administrativo Financeiro
Catavento Cultural e Educacional
CPF: 323.856.078-67





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2022

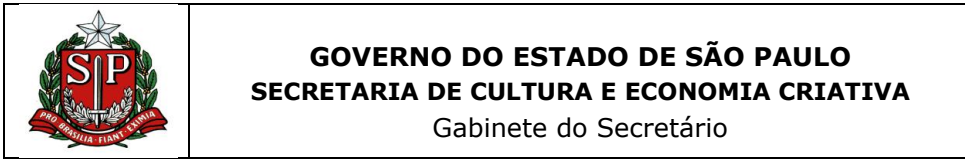
CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. OBJETIVO GERAL	8
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	8
4. OPERACIONALIZAÇÃO	8
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	9
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	10
5.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	10
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	23
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	27
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	28
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	32
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	34
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	37





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

A Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Museu Catavento, desde sua implantação, através dos Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico- UPPM. Na convocação pública realizada no ano de 2017, a Catavento Cultural e Educacional foi classificada atendendo integralmente a todos os itens desta convocatória para continuar a administrar o Museu Catavento até 30 de novembro de 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2017, firmado em 29 de novembro de 2017. Criado com a vocação de inspirar a curiosidade e o pensamento crítico, difundir o conhecimento pela ciência, abordando conteúdos universais do meio científico cultural, através de uma comunicação precisa e acessível, utilizando experiências interativas e preservando a memória científica. Oferecendo ações e experiências de alta qualidade para reflexão e aprendizado. Com atuações eficientes e aprimoradas para seus visitantes, sendo um espaço conhecido da população pelo conteúdo e qualidade das exposições, contribuindo com o desenvolvimento do entretenimento a todos. Desenvolvendo forte inserção por meio de parcerias conjuntas com o meio museal, científico e educativo tornando-se assim um Museu de ciências de grande referência. O Museu Catavento tem sido um grande fenômeno de público, tendo atingido a marca de mais de 5,5 milhões de visitantes em doze anos de operação, sendo um dos Museus mais visitados do Estado de São Paulo.

A presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa através da sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico- UPPM, priorizando as seguintes ações: no Programa de Gestão, com a implantação das novas diretrizes advindas do Plano Museológico e do Plano Estratégico, na captação, com parcerias contemplando novas exposições, no Programa de Acervo, com a expansão nas ações do Centro de Referência, tendo como resultado um recebimento de em média 505.000 visitantes/ano presenciais no Museu, recebimento de cerca de 150.000 visitas/ano educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário), realização de visitas educativas e atividades para os públicos diversos localizados nas periferias visando a inclusão social, realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do Museu, realização do Programa Catavento Acessível, com ações desenvolvidas para públicos específicos (Idosos/Pessoas com Deficiência/Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social/Primeira Infância entre outras).

Considerações sobre a pandemia do Covid-19 e os impactos nas ações do Plano de Trabalho 2022 do Museu Catavento

Diante da pandemia do Covid-19, o Governo do Estado de São Paulo, através dos Decretos Nº 64.864, Nº 64.879 e Nº 64.881 de março de 2020 reconhece o estado de calamidade pública e dispõe sobre a adoção de medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pelo COVID-19, e dá providências entre elas a suspensão do funcionamento dos equipamentos culturais a partir do dia 17 de março de 2020. Seguindo em 2020 houve um contingenciamento de recursos destinados ao repasse da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, mediante o Decreto Nº 64.936, de 13 de abril de 2020 dispõe sobre medidas de redução de despesas no contexto da pandemia da COVID-19.

Com o início do isolamento social em 2020, e períodos de suspensão das atividades presenciais e diante de parte dos funcionários estarem trabalhando em regime de teletrabalho, a realização prevista do plano de trabalho foi impactada, visto que grande parte das atividades são realizadas presencialmente. Nesse sentido, a OS trabalhou fortemente em conjunto com todas as áreas administrativas e operacionais, de maneira excepcional, tomando medidas inovadoras, para que as atividades continuassem sendo realizadas, em sua maioria de maneira virtual, através de conteúdos nas mídias digitais.

Desde 2020, algumas das metas usualmente previstas para execução presencial, atualmente são executadas também de forma virtual, porém sem prejuízo ao alcance dos objetivos pactuados no Contrato de Gestão.

O Plano de Trabalho então foi elaborado com as instruções do Caderno de Orientações da UPPM e do Memorando Conjunto UM/UFC/UDBL/UPPM nº 01/2020 que versa sobre a contabilização das

7

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>



SCECDC|2022|17165A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

ações virtuais realizadas durante o período da pandemia do COVID-19 e o resultado de público dessas ações.

Importante ressaltar que, preservamos o alcance dos objetivos do Contrato de Gestão, levando através de ações virtuais, conhecimento, ciência e cultura a população, ainda ampliando o alcance do Museu Catavento frente ao perfil do nosso público que antes em sua maioria era presencial, e agora com essas novas ações tem um público virtual com um alcance ainda maior.

Para 2022, não se manteve o valor referencial orçamentário estabelecido na época da convocação pública de 2017, mas sim o mesmo valor recebido em 2019, com este fato somado aos impactos de ajustes das despesas anuais, além da inflação acumulada estimada para 2022, foi necessário um replanejamento das metas do Plano de Trabalho.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

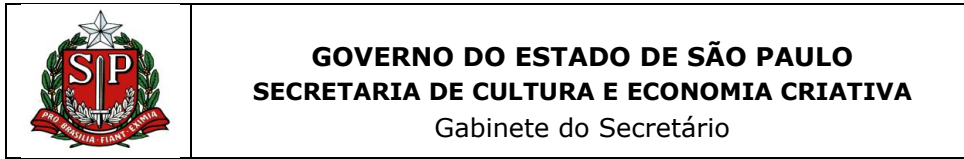
- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII - Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza; e
- Receitas diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio





da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2022, o Museu Catavento continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir*:

MUSEU CATAVENTO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-Feira a Domingo	De terça-feira a domingo das 09h às 17h	Segunda-Feira	Terça-Feira	N/A	-02/10 (1º turno) -30/10 (2º turno se houver)
Valor do ingresso	R\$15,00 – Inteira				
	R\$ 7,50 – Meia entrada				
	R\$18,00– Inteira + Realidade Aumentada				
	R\$10,50 – Meia entrada + Realidade Aumentada				

*Durante o período de pandemia do Covid-19 os dias e horários de abertura do Museu Catavento, ficam condicionados às instruções do Plano São Paulo, podendo haver mudanças no calendário de acordo com as fases estabelecidas.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Meia entrada

Estudantes em visitas autônomas.

- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

O Programa de Gestão tem como fundamentos, desenvolver uma estrutura de governança conforme as necessidades de mudança do Museu, também alinhar e articular a estrutura institucional entre departamentos, funções e promover uma cultura organizacional interna e integrada. Além de estabelecer medidas de desempenho para definir expectativas e atingir objetivos estratégicos.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

10

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa de Gestão tem como fundamentos, desenvolver uma estrutura de governança conforme as necessidades de mudança do Museu, também alinhar e articular a estrutura institucional entre departamentos, funções e promover uma cultura organizacional interna e integrada. Além de estabelecer medidas de desempenho para definir expectativas e atingir objetivos estratégicos.

O Museu possui fortes práticas existentes em torno de seus procedimentos que mantêm a sua sustentabilidade em torno da nova realidade apresentada pela presença do COVID-19, incentivando a revisão de nossas práticas existentes, bem como a considerar novos processos em potencial para ajudar a instituição a permanecer operante.

Com isso, os documentos: Plano Museológico (2019) e Planejamento Estratégico (2020) são fundamentais. Ambos foram desenvolvidos em processos coletivos e colaborativos entre muitos integrantes da equipe do museu. Há de levarmos em conta que o contexto pandêmico dificultou uma aplicação objetiva e clara, a partir dos diagnósticos trazidos durante concretização do Plano Museológico.

O Plano Museológico tem-se o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, foi possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um Museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, são ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Seguimos com o desejo de reformular a gestão e ampliar a sua missão e visão, adequando-as a conceitos museológicos de forma a requalificar denominações e conteúdos de áreas meio e fim para atender as expectativas administrativas e sociais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa de São Paulo, do público que pode ainda mais usufruir das atividades de forma inclusiva e interativa.

O Museu Catavento assumiu nesse período, junto às instâncias internas e externas, o perfil de Museu de Ciências na sua total plenitude. O que fundamentou entendimentos de caráter museal dentro e fora da instituição. A se ver, entender e projetar como um Museu de Ciências trás um olhar direcionado para gestão e práticas técnicas, que vem colaborando com as ações do museu.

A Política de Acervo também surgiu como documento basilar para as atividades hodiernas e projeções de desejos expográficos, de acervo, etc. O documento foi desenvolvido a partir de estratégia que contemplou os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que propôs uma reflexão profunda sobre a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Os desafios da gestão, no momento de retomada das atividades presenciais, com bom fluxo de visitantes, busca de instituições para visitas em grupo, procura do Centro de Referência por profissionais e pesquisadores é chave para a consolidação, partindo de uma revisão objetiva, dos documentos supracitados.

Assim, vemos esse momento como rico em oportunidades de encontros e debates.

FORTEALECIMENTO DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL: Durante a pandemia as reuniões do conselho de orientação cultural – que geralmente ocorria às segundas-feiras, semanalmente – foram suspensas do presencial. A articulação para que o museu não perdesse o fôlego durante a adaptação de suas atividades e fomentar participações do público no virtual teve grande empenho deste conselho, que é encabeçado pelo Sr. Sergio Freitas, presidente do Conselho do Museu.

Na atual conjuntura e com a perspectiva de retomada presencial dos encontros um fortalecimento do conselho de orientação cultural, como espaço colaborativo, de pesquisa, reflexão sobre conteúdos do museu são objetivos deste eixo.

CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA: Com uma estrutura implantada ao final de 2019 e início de 2020, o Centro de Referência Museu Catavento (CR-MC) deslocou, durante a pandemia, todas as suas atividades. Tornando o contato com pesquisadores e instituições uma prática menos regular e distante. Para este ano, buscamos retomar nossas frentes de atuação e seguir as diretrizes pensadas para o ano de 2020, como forma de recuperar o fôlego do CR-MC, entendendo que o híbrido passa a ser uma forma de trabalho constante, com atividades presenciais e virtuais.

Abaixo apresentamos as diretrizes norteadoras do trabalho do CR-MC:

DIRETRIZ 1: Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem:

- a) A contribuição dos Museus para o desenvolvimento local;
- b) O acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições;
- c) A criação de instâncias participativas nos processos museológicos;
- d) O monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

DIRETRIZ 2: Adotar nos Museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.

DIRETRIZ 3: Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

DIRETRIZ 4: Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos Museus da SEC, através do SISEM-SP.

Para a realização das diretrizes, propomos ações estratégicas a serem desenvolvidas:

- a) Desenvolver para os Museus da SEC ações em rede que envolva programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos Museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Mostra de Museus, entre outros;
- c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os Museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

EIXO 2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

A Gestão Administrativa e Financeira é organizada e desenvolve suas atividades a partir de documentos, como: Manual de Recursos Humanos, Regulamentos de Compras e Contratações, documentos e/ou circulares; que são revistos com frequência, com objetivo de dinamizar os trabalhos e atingir ganhos qualitativos. Para tanto, esta gestão também se propõe a estabelecer diálogos contínuos com as demais áreas técnicas do museu, para consolidarmos processos participativos e colaborativos, onde todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação.

Consideramos que o modelo participativo, mesmo com seus desafios e percalços, é determinante para uma satisfatória administração e governança. Portanto, os encaminhamentos desta proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão. Vale ressaltar que os procedimentos técnicos e administrativos e seus respectivos controles internos serão readequados sempre que necessários, para corroborar com a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.

Experimentamos no último período, mesmo com os desafios da pandemia de COVID-19, um exercício constante de reorganização das estratégias e metodologias das áreas técnicas e administrativas, para um funcionamento integrado e transversal. Muito a por caminhar e construir junto, no coletivo. Mas, o quadro de funcionários do Museu Catavento reflete de maneira enxuta, porém efetiva, uma eficiente gestão administrativa.

Destacamos ainda, a excelência em nossas Prestações de Contas e atendimento as diretrizes pactuadas nos Planos de Trabalho anuais e também frente ao número de visitantes que o Museu recebe anualmente. Todavia, uma boa gestão administrativa e financeira não é avaliada somente em sua execução, sendo necessário que os setores caminhem em conjunto, principalmente com as diretrizes museológicas, pois a gestão de uma instituição museológica requer íntima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções básicas, alinhadas sob orientação do Plano Museológico e Plano Estratégico.

Para este eixo, objetivamos consolidar equipes interdisciplinares, atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um Recurso Humano motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. Ao se tratar de um aparelho cultural, da importância e magnitude do Museu Catavento, tem-se como motivação a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte são importantes, sempre levando em consideração o orçamento previsto anualmente para esta finalidade. Os treinamentos de equipes deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.

Do ponto de vista contábil e jurídico, a gestão desse setor possui uma equipe contratada para tratar de execuções de atividades internas não ligadas ao processamento das informações, e sim com foco no cumprimento das diretrizes e controles internos demandados através deste eixo.

O processamento e escrituração contábil e acompanhamento das ações cíveis e trabalhistas, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas, possui equipes contratadas terceirizadas para essa finalidade. A auditoria é desempenhada por empresa externa a qual possui autorização para tal finalidade incluindo a emissão de Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO

Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento são provenientes do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal — Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura — ProAC, de parcerias com empresas, pessoas físicas e de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete, loja e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro, e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada quanto a sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada, e frente aos objetivos do Museu.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

- a) Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais. Para tanto a Organização Social aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas, o que já vem sendo praticado ao longo dos anos.

- b) Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras.

Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;
- Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;
- Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.

- c) Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros).

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde prove em relevantes recursos para o Museu Catavento.

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abarcará:

- Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;
- Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

- Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
- Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
- Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
- Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
- Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;
- Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

d) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.

Visando à diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão o número de projetos inscritos em Leis de Incentivos e Editais. Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei de Incentivo à Cultura) e estadual (ProAc), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivos e Editais. Importante destacar que em 2018 e 2019 o Plano Anual de Mobilização para o Museu Catavento foi aprovado através da Lei Federal (Lei de Incentivo à Cultura).

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO

É inegável a popularidade e abrangência do Museu Catavento em relação aos visitantes e seus números. Em mais de dez anos superamos a quantidade de 5.000.000 de visitantes. Com perfil diverso, em sua maioria público espontâneo, ainda contamos com boa visibilidade na mídia de 4.5 vezes ao dia e aceitação pública espetacular.

A instituição desenvolve uma série de diagnósticos importantes em relação aos públicos, seus perfis, formas de acesso e as estratégias de medição dos índices e percentuais. As tabulações desses dados constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público.

O público escolar tem grande destaque em nossas ações e práticas de mediação, sendo que o Museu Catavento mantém uma média de mais de 500 mil visitantes por ano, ampliando mensalmente a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos, que estamos retomando esse ano após quase dois anos de ruptura, como por exemplo:

- Secretarias e Prefeituras Municipais de algumas regiões: em projetos especiais. Essas visitas viabilizam a presença de alunos de escolas municipais do ensino fundamental em uma visita nos roteiros elaborados para familiarizar e instigar de forma pedagógica os primeiros contatos com o conhecimento científico.

- Aniversários no Catavento: Outro projeto que contribuiu e merece destaque do público agendado, é a possibilidade de famílias comemorarem aniversários em nosso espaço.

As comemorações de aniversários são uma grande proposta de atividade que o Catavento oferece aos seus visitantes, possibilitando uma comemoração em um espaço que propicia diversão e conhecimento ao mesmo tempo.

- Polícia Militar do Estado de São Paulo: Recebemos grupos do núcleo de assistência social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que contam com policiais que, devido a traumas em exercício da profissão, necessitam de reinserção social. As visitas ao Catavento propiciam momentos de interação à cultura, educação e conhecimento.

- Fundação Casa: As visitas mediadas para jovens assistidos pela Fundação Casa é uma ação realizada aplicando o roteiro "Percepções", com o núcleo Catavento Acessível que contempla as seções térreas do Museu. Ao final da visita, é conversado sobre a experiência no Museu e a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

importância de aguçar outros sentidos como olfato e tato, além dos habituais, para um conhecimento mais completo.

- Abertura às segundas-feiras: Permanecemos com o atendimento exclusivo para agências de turismo pedagógico na primeira segunda-feira de cada mês devido às diversas solicitações vindas desses parceiros para aumentar ainda mais nossa disponibilidade de roteiros. Durante esse dia, atendemos grupos de variadas faixas etárias e ciclos de ensino, desde educação infantil ao ensino médio.

Há o desejo de ampliarmos mais nosso atendimento e buscamos públicos que ainda não ocuparam o Museu Catavento. Para tanto, propomos como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

a) Realizar pesquisas de perfil e satisfação de públicos, quantitativa e qualitativa

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas.

Mecanismos de avaliação:

- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc.);
- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos.
- Renovação da exposição de longa duração — o que o público deseja ver no Museu Catavento? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utilizam-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São três enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

O Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

O Núcleo técnico é o responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras e com rápida manutenção ao público visitante.

b) Promover atividades educativas, culturais e de pesquisa com o entorno

O Museu Catavento localiza-se em uma região da cidade, hoje predominantemente comercial, mas com grande valor histórico e cultural com a presença do Mercado Municipal na Rua Cantareira e a futura instalação do SESC Dom Pedro II, os quais contribuem com atividades que movimentam milhares de pessoas entre trabalhadores, clientes e turistas.

Mesmo com o grande esforço por parte do Museu e do SESC Parque D. Pedro II, a pequena porcentagem residencial da área (10%) acaba não sendo atingida pelos equipamentos culturais da vizinhança, por questões históricas incluindo a ausência de grande parte dessa população pela necessidade de trabalhar no período útil do dia. Consequentemente não havendo um sentimento de pertencimento e identificação aos equipamentos citados.

Para contornar essa situação e despertar o sentimento de pertencimento da população do entorno, a equipe do Núcleo Catavento Acessível criou o "Programa Específico para público do entorno localizados em Casas de Acolhidas da região do Centro de São Paulo — Ciência Dia a Dia", com o objetivo de aproximar o público do entorno, instalados em Casas de Acolhidas a realizar atividades culturais por meio de roteiro de visita especial, incentivar o debate sobre o ensino de ciências, estimular os acolhidos no interesse por conteúdos diversos e apresentar conteúdos que podem ser





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

trabalhados de forma interdisciplinar e integral (com início, meio e fim), pois, diferente dos grupos escolares, que os assuntos podem ser finalizados nas unidades de ensino, o público de Casas de Acolhidas precisam finalizar ainda no espaço expositivo.

A visitação ao Museu Catavento se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17 horas). O ingresso custa R\$ 15,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:

- Aposentados e idosos;
- Crianças de 04 a 12 anos;
- Estudantes com carteirinha e agente escolar;
- Pessoas com deficiências e
- Jovens que apresentarem a carteira "ID JOVEM".

A isenção do ingresso é válida nos casos:

- Alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do Museu];
- Grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio;
- Jornalistas com visitas agendadas;
- Guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR;
- Conselheiros, patrocinadores;
- Funcionários e seus familiares;
- Funcionários das 14 categorias participantes do programa "Pode entrar que a casa é sua" e seus familiares;
- Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico — Científica, em atividade, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, e seus familiares;
- Professores, Coordenadores e Diretores de escolas estaduais e municipais, que estejam em atividade e seus familiares;

Obs.: Para usufruir do benefício, o policial ou professor deverá apresentar seu último holerite, acompanhado de documento de identificação. Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheiro(a), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.

- Profissionais de Museus filiados ao ICOM;
- Funcionários da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e
- Funcionários dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Às terças-feiras a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC. Não possuímos guarda volume no local. Consta no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento.

Visitantes agendados e espontâneos: Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao Museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxílio nas seções do Museu Catavento.

Visitantes agendados: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio. As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site <http://www.cataventocultural.org.br/home> no link (Agendamento de grupos: formulário).

c) Atividades extramuros

Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens e público em geral que se encontram impossibilitados de visitar o Museu Catavento desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: "Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang", a exposição itinerante "Marie Curie (1867-1934)" e "SMALL WORLD - o mundo microscópico" que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

d) Amplificar projetos sociais que possibilitem inclusão de públicos do entorno do Museu Catavento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O presente eixo visa permitir que o público do entorno visite o Museu Catavento e possa apropriar-se do espaço, conhecendo seu acervo e ter contato com o conhecimento científico, de uma maneira que atenda suas peculiaridades. Realizaremos visitas monitoradas, por circuitos de fácil acesso, com uma dinâmica de visita diferenciada para, igualmente, terem a chance de participarem das atividades museais, da melhor forma possível.

Buscamos ampliar projetos sociais, em parceria com as instituições do entorno (SESC/escolas/creches) desse modo, almejamos levar o aprendizado de modo lúdico, com fácil entendimento, visando estimular a troca de experiências e explorando o lado sensorial do público do entorno. Em alinhamento à política de inclusão de todas as modalidades de público e tipos de instituições, procuramos ampliar o leque de opções oferecidas ao público e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu.

Outra característica evidenciada, é que esse público apresenta grande interesse na parte histórica do Museu, desde os assuntos relacionados à arquitetura predial, até mesmo nos propósitos históricos da construção do Palácio das Indústrias, bem como sobre todas as instituições e órgãos que já estiveram instaladas no espaço.

Atendendo a todas essas características, dispomos do Núcleo Catavento Acessível, criado com a intenção de propiciar visitas mediadas a grupos específicos (pessoas com deficiência, idosos, professores, público do entorno e em situação de vulnerabilidade social e alunos do ensino infantil), buscando expandir o atendimento e promover mais interação entre visitantes e espaço expositivo.

e) Implementar campanha publicitária na imprensa, por meio de parcerias com órgãos de grande circulação

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse Plano de Trabalho. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como *São Paulo Estado de Cultura*. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento

Objetiva-se que o Museu Catavento possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em diagnóstico, avaliação, elaboração e produção do Plano Museológico que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. Fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como "impacto", prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar. Pensando na realidade do Museu Catavento e nesse cenário de definição de metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base sejam alvo específico de análise.

c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

- Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento em diferentes meios de comunicação;
- Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está à segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento, para download e reutilização por quaisquer interessados.

d) Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações específicas sobre todas as instalações do Museu Catavento. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

EIXO 6 – ACESSIBILIDADE

A acessibilidade deve permear as instituições culturais, pois a Cultura só é ampla, democrática e de todos, quando acessível ao máximo de indivíduos possível, respeitando as diferenças de cada um. Assim, o museu Catavento se baseia na Lei 13.146/15 de Inclusão de pessoas com deficiência, que objetiva tornar o espaço museológico mais acessível a todos.

De acordo com a referida lei inclusão é possibilitar, com segurança e autonomia, o acesso aos lugares por pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quebrando, assim, as barreiras: urbanísticas, arquitetônicas, de transporte, comunicação/informação, atitudinais e tecnológicas.

O Museu Catavento está localizado no Palácio das indústrias, patrimônio histórico-cultural tombado desde 1982. Um patrimônio tombado tem por objetivo a preservação arquitetônica, impedindo sua destruição e/ou modificação. Sendo assim, todas as modificações estruturais, buscando acessibilidade a todos os visitantes são passíveis de autorização pelo poder público e IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

De pronto percebemos que há um grande desafio na transformação física dos espaços do Museu Catavento, o tombamento como recurso para preservação é inquestionável e fundamental, mas trás dificuldades no processo de adequação dos espaços e acessos. Mesmo assim, a instituição consegue ter rampas, elevadores e outros recursos para permitir livre fruição dos públicos.

Além disso, é uma preocupação frequente deste eixo fomentar a reflexão e boas práticas, tanto junto ao público, quanto internamente, entre equipes.

Do ponto de vista interno propomos promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, que permita e fomente a diversidade. Ao passo, que as oportunidades possam valorizar bons profissionais, tendo a equidade como conceito norteador.

Ao que tange os diversos públicos – inclusive os não públicos- este eixo buscar desenvolver ações e atividades para promoção da inclusão social e cultural de diferentes grupos, como foco naqueles que





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

socialmente está à margem ou excluídos da sociedade, portanto, com dificuldade de acesso aos equipamentos culturais.

Vale frisar nossa busca em criar diálogo com a comunidade do entorno do museu, na tentativa de reestruturar uma relação entre habitantes, comerciantes, trabalhadores da região e a instituição cultural.

Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento Acessível, que busca constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do Museu, executando treinamentos constantes para os monitores para que estejam aptos em atender todo tipo de público.

Com a equipe do Núcleo Catavento Acessível e suas atividades têm resultados positivos quanto ao atendimento com qualidade, do ponto de vista da acessibilidade.

Dentre as ações que geram resultados há:

- a) Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores);
- b) Banheiros adaptados — O andar térreo conta com quatro banheiros adaptados para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida sendo um feminino e um masculino na seção Engenho (com trocador adulto em ambos) e um masculino, um feminino na seção Biomas. Já o 1º andar conta com dois (um masculino e um feminino). Todos os banheiros possuem adaptação para o público infantil;
- c) Plataforma elevatória - Permite que o visitante que tenha alguma deficiência ou mobilidade reduzida acesse o piso superior, sem qualquer dificuldade e, com qualidade e a segurança do equipamento;
- d) Cadeiras de rodas - Disponibilizamos até seis cadeiras de rodas distribuídas estrategicamente no espaço. Na bilheteria possui três cadeiras de rodas, sendo uma para pessoas com obesidade. Uma cadeira na seção do Engenho, uma no setor de visitação e uma no piso superior na seção Jogos do Poder;
- e) Carrinhos Acessíveis - Temos disponíveis dois carrinhos para o transporte de objetos em miniaturas de experimentos e instrumentos que auxiliam a absorção do conteúdo para os visitantes, tais como: réplicas de animais, planetas de pelúcia, aquário de peixes robotizados, miniaturas de experimentos de física. Esses instrumentos facilitam o passar do conhecimento pelo cognitivo, utilizando assim outros sentidos além do visual para aprimorar a sensibilidade, não só para pessoas com deficiência, mas também para o ensino infantil;
- f) Maquete tátil - Para compor a exposição sobre a história do Palácio das Indústrias, confeccionamos uma maquete tátil da planta do edifício e outra da fachada, desse modo os visitantes com deficiência visual, poderão interagir com as maquetes compreendendo os espaços internos da planta do Palácio, bem como as volumetrias das torres que compõe a fachada principal do edifício;
- g) Placas com descrição em braille - alguns experimentos possuem placas com a descrição em braille e na língua inglesa a tinta;
- h) Equipamentos de audioguia e vídeoguia - O audioguia é o equipamento com conteúdo em áudio de alguns experimentos e o vídeoguia é com conteúdo em Libras também de alguns experimentos. O visitante pode retirar os equipamentos na bilheteria, apresentando apenas um documento com foto. Para o uso deste, o visitante conta com o suporte da equipe dos estagiários de conteúdo, para direcionamento e acompanhamento nos espaços expositivos, garantindo qualidade na visita e maior interação com os equipamentos que contribuirá de maneira positiva a visita de pessoas com deficiência.

Há ainda o desejo de ampliar a acessibilidade para visitantes de outros países e/ou culturas que não falem português. Então, este eixo deseja para próximo instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.

EIXO 7 – SUSTENTABILIDADE

Um dos grandes desafios da contemporaneidade é a desenvolvimento sustentável. E mesmo sendo os Museus espaços sem fins lucrativos, fica evidente como qualquer atividade humana, as





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

instituições museais estão dentro das sociedades e promovem questões que tangem o meio ambiente e qualidade e equilíbrio do clima.

Ademais, o conceito de sustentabilidade se ampliou e podemos debatê-lo sobre diferentes perspectivas. Este eixo desenvolve seu olhar através das orientações do SISEM-SP, que vem promovendo uma série de debates a fim de consolidar a política pública de sustentabilidade em museus.

Tal promissora ideia fomenta em cada instituição uma reflexão interna e profunda sobre hábitos, relações interpessoais, atividades que podem e devem ser revistas.

Para tanto, uma das estratégias pensada foi a criação de um comitê para sustentabilidade. O comitê é composto por um funcionário de cada equipe e objetiva ser um espaço de debate com reflexões atuais e práticas que possam desencadear ações.

Acreditamos que a organização e fortalecimento do comitê é a primeira grande iniciativa que o Museu Catavento tem frente à sustentabilidade e com ele poderá buscar atingir os seguintes objetivos:

- Encontros quinzenais para debater sobre os temas da sustentabilidade;
- Diagnosticar as deficiências e as potências do Museu Catavento frente ao tema;
- Consolidar em cada área da instituição, como foco nas pessoas, boas práticas e hábitos de sustentabilidade;
- Atuar junto à Diretoria, para promover mudanças que possam influenciar o cotidiano da instituição;
- Elaborar um documento interno que adapte à realidade do Museu Catavento as orientações de sustentabilidade vindas do SISEM-SP.

EIXO 8 - GESTÃO TECNOLÓGICA

As iniciativas de Tecnologia da Informação (TI) para controle dos recursos e processos de TI buscam garantir a segurança das informações, atendimento das demandas dos setores e alinhamento das iniciativas da área com os projetos e planejamento estratégico da organização.

No contemporâneo não se pode desenvolver a maior parte das atividades museológicas sem o suporte de gestão tecnológica. Dos recursos expográficos ao banco de dados sobre o acervo, de um atendimento híbrido a o uso de recursos digital em rede por parte das equipes do Museu, tudo se conecta e desenvolve com apoio de TI.

Para o exercício de 2022, temos como foco principal, a atualização da infraestrutura de tecnologia que é essencial no mundo atual. Empresas e organizações sabem que devem investir na área para garantir qualidade, capilaridade e solidez no atendimento, sem falar na segurança.

Os últimos anos, e a conjuntura da pandemia de COVID-19, mostrou que a tecnologia é pauta obrigatória para todas as instituições.

Temos uma precária infraestrutura tecnológica se comparada a parâmetros atuais, que necessita de urgente renovação e adequação. Com isso, buscamos ganhos qualitativos na gestão da informação e pessoas, agilidade e eficiência ao lidar com o público e, principalmente, uma nova perspectiva para construção de cenografias e narrativas expositivas.

Para a organização desse processo apontamos as seguintes ações a serem executadas:

a) Desenvolvimento de Política de TI

Desenvolvimento e implantação da Política de Uso dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações, abordando, entre outros, os seguintes aspectos:

- Responsabilidades;
- Objetivo e aplicabilidade;
- Classificação da informação (confidenciais e não confidenciais) e controle de ativos;
- Funcionários e terceiros;
- Tratamento de incidentes ou violações de segurança da informação;
- Conformidade com as regras de segurança e requisitos de negócios legais e contratuais;
- Segurança lógica;
- Gerência e operação de redes e sistemas;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Política de senhas (bloqueio após período de inatividade; utilização de usuários genéricos; período para bloqueio de usuários desligados; políticas para inclusão e exclusão de usuários terceiros, quantidade mínima de caracteres na senha; prazo de expiração; utilização das últimas senhas; bloqueio após tentativas de acesso malsucedidas, entre outros);
- Registro de eventos (log);
- Manuseio e troca de dados;
- Guarda de backup;
- Utilização de criptografia;
- Utilização adequada do correio eletrônico;
- Processo de revisões de segurança;
- Integridade das informações;
- Disponibilidade dos recursos;
- Continuidade do negócio;
- Desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- Termo de Compromisso e Responsabilidade dos usuários que abrange o conhecimento de política, utilização de e-mail, Internet, softwares e equipamentos da organização.

b) Implantação de Service Desk

Implantação de sistema para gestão do portfólio de serviços de TI totalmente aderente aos princípios do ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*) proporcionando apoio aos utilizadores dos serviços, manutenção dos Acordos de Nível de Serviço (SLA) e monitoramento de todas as interações das áreas para garantia da disponibilidade acordada.

c) Capacitação da equipe

A capacitação da equipe para gestão dos recursos de TI, administração da estratégia da área e condução dos projetos integrantes do planejamento estratégico é fundamental para solidificar as mudanças tecnológicas e de recursos digitais. Uma equipe capacitada pode usar melhor os recursos, ao passo que estará mais apta para lidar e mediar o TI com as demais equipes.

Os treinamentos previstos são:

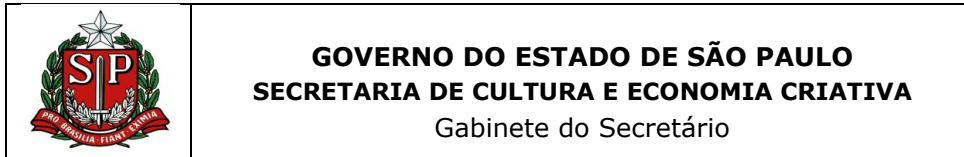
- *ITIL 4 Oficial Foundations*
- *Cobit 2019 Foundation*
- *PMP Foundations* - Gerenciamento de Projetos
- *CompTIA Security+*
- NRs - Normas regulamentadoras na área de suporte técnico em TI e métodos de prevenção
- *Microsoft*

d) Revisão da Infraestrutura de TI

Ações para revisão, atualização e aumento da qualidade e da capacidade dos recursos de infraestrutura de TI necessárias para o pleno desempenho das atividades do Museu Catavento. Entre eles:

- Ampliação de link de dados;
- Acesso à rede sem fio para frequentadores do Museu Catavento de modo gratuito;
- Reestruturação da rede cabeada.





III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
DIRETOR EXECUTIVO	1	Superior Completo	Estatutário
DIRETORA FINANCEIRA	1	Superior Completo	CLT
ANALISTA ADMINISTRATIVO JUNIOR	2	Superior Completo	CLT
ANALISTA ADMINISTRATIVO PLENO	1	Superior Completo	CLT
ANALISTA CONTÁBIL PLENO	1	Superior Completo	CLT
ANALISTA DE COMPRAS JUNIOR	1	Superior Completo	CLT
ANALISTA DE RH	2	Superior Completo	CLT
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	2	Ensino médio incompleto	CLT
ASSESSOR JURÍDICO	1	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO I	1	Ensino médio	CLT
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO II	2	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JURÍDICO	1	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO	1	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL	2	Superior Completo	CLT
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR CONTÁBIL	1	Ensino médio	CLT
COORDENADOR ADM. FINANCEIRO	1	Superior Completo	CLT
COORDENADOR DE COMPRAS	1	Superior Completo	CLT
COORDENADOR DE INFORMÁTICA	1	Superior Completo	CLT
ESTAGIÁRIO (A)	2	Superior Incompleto	Estagiário
GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	1	Superior Completo	CLT
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	1	Superior Completo	CLT
MENSAGEIRO	2	Ensino médio	CLT
SECRETÁRIA	2	Superior Completo	CLT
TÉCNICO DE INFORMÁTICA II	1	Superior Incompleto	CLT
TÉCNICO DE INFORMÁTICA III	3	Superior Incompleto	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais); e
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento atualmente abriga acervos com tipologias ligadas à ciência e a tecnologia. Nele é encontrado desde locomotivas, aviões até acervos vivos, como borboletas e peixes. Os acervos adquiridos pelo museu possuem grande variedade em suas origens. Cerca de 70% dos objetos vieram da Fundação Museu da Tecnologia de São Paulo, cuja coleção é ligada à parte de tecnologia, além de fomentar aspectos históricos relacionados ao Palácio das Indústrias.

Por se tratar de um museu de ciências, a multidisciplinaridade é ponto chave no trato expográfico (contemplados no Programa de Exposições e Programação Cultural (PEPC), tanto na Política do Programa de Exposições, bem como no Plano de Trabalho para 2022).

O circuito expositivo é composto primordialmente por instalações, acervos e instalações potencializadas que desempenham certas funções e são classificadas da seguinte maneira pelo Programa de Acervo:

Instalação– Equipamentos que auxiliam na interatividade da exposição com o visitante.

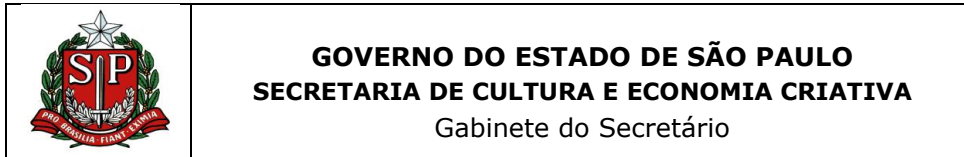
Acervo– Coleção de obras ou bens que fazem parte de um patrimônio. Objetos esses que foram doados ou recebidos na forma de concessão, oficializados por documentações.

Instalações Potencializadas – Acredita-se que muitas das instalações que hoje se encontram na organização, contêm um potencial para futuramente serem classificadas como acervos, por apresentarem equipamentos.

O ano de 2021 apresentou grandes desafios às instituições culturais e ao Museu Catavento, no caso do Programa de Acervos não foi diferente. A consolidação do modelo híbrido, com a reabertura gradual dos museus e fomento de ações on-line que mantiveram o público (independente de distância geográfica) trouxeram novos olhares e possibilidades. Sendo assim, propomos, em 2022, seguir consolidando caminhos recentes na divulgação dos acervos e promoção dos mesmos, utilizando redes sociais, o site do museu e outras ferramentas do digital em rede.

O Centro de Referência ganha protagonismo no fomento da pesquisa dentro e fora do Museu Catavento, com busca por parcerias com instituições de ensino e pesquisa e, também, com a abertura do espaço para estagiários monitores. Vale destacar que todas as ações previstas foram elaboradas através de quatro fatores:





1. Necessidade da equipe
2. Ações sugeridas pela própria SEC
3. Levantamento de ideias dos visitantes (virtuais e presenciais)
4. Suprir necessidades compartilhadas com outros programas.

Sendo assim, destacamos a interlocução com os públicos do museu, principalmente aqueles que estabelecem conexão com o Programa de Acervos, para pensar em metas e estratégias de atuação que tornem este programa mais acessível e qualitativo.

Em 2022 buscamos consolidar algumas práticas que já ocorriam, além de impulsionar muitas atividades prejudicadas pelo contexto da pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2021; são elas:

Ações virtuais: O modelo virtual trouxe benefícios de alcance de públicos e abrangência de possibilidades, graças ao modelo digital em rede. Usamos as mídias sociais do museu para divulgar os acervos e também promover debates, cursos e seminários aumentando a capilaridade de acessos e interações com os públicos.

Levantamento de documentação: Seguindo os processos de pesquisa dos acervos e consolidação das informações documentais, via dossiês, o Programa de Acervos mantém metas e estrutura para realizada anteriormente. Entretanto, percebemos a necessidade de atualização do Banco de Dados (BDA). Está claro que o fluxo desejado não fora consolidado devido ao contexto pandêmico, mas em 2022 o programa tem como objetivo central levantar todas as documentações pendentes junto à UPPM/SEC.

Ampliação atendimento do Centro de Referência: Buscando ressignificar a atuação do Programa de Acervos, do ponto de vista da equipe interna, fomentaremos o acesso ao Centro de Referência e seus materiais para funcionários do museu que queiram desenvolver estudos e pesquisas.

Conservação: A manutenção do acervo, com atividades de conservação e foco nos objetos alocados na parte externa do museu segue para 2022 como uma prioridade do Programa de Acervos, com higienização e possível realocação de objetos. A restauração pontual de alguns objetos segue como meta condicionada, pois não há aporte financeiro da instituição para arcar com valores tão expressivos.

Abaixo, a síntese das metas repactuadas do Programa de Acervo para o ano de 2022:

- **Elaboração de Dossiês dos Acervos –** Objetivamos alimentar com informações técnicas e históricas os objetos que fazem parte do acervo da instituição e/ou estão sob responsabilidade da mesma. Com um cronograma quadrimestral, a equipe deste programa produzirá documentos (dossiês) que ficarão no Centro de Referência do Museu Catavento (CR-MC), para ser disponibilizado à pesquisadores e funcionários do museu, sendo uma cópia enviada como anexo dos relatórios.
- **Pesquisa visando publicação de artigo –** A divulgação científica dos acervos é um dos principais objetivos do Centro de Referência do Museu Catavento (CR-MC). Portanto os artigos produzidos trarão visibilidade às pesquisas desenvolvidas no museu. Para sua ampla apreciação, os artigos estarão disponíveis no site do museu, inclusive para download, além de serem divulgados nas outras mídias sociais da instituição.
- **Cursos com temas centrais à museologia e o Museu Catavento –** Apresentamos aos públicos cursos com temáticas ligadas à museologia e ao Museu Catavento. Realizado em plataformas digitais em rede (Microsoft teams, zoom, etc.), com lista de presença para emissão de certificados aos inscritos. A ação tem como público-alvo estudantes das áreas afins aos temas abordados e profissionais que trabalham na área museal e cultural.
- **Ações virtuais do Centro de Referência –** No formato de Lives, promoveremos encontros com profissionais de museus para troca de experiências e debates sobre museologia. Como tema central propõe-se “Museus de Ciências”, entendendo que o desenvolvimento de redes e interlocução com outras instituições museológicas de ciências é fundamental no contemporâneo. Além de fortalecer as relações entre o Museu Catavento e outros museus de ciências, objetivamos refletir sobre práticas e vivências comuns e distintas, que criam aproximações e dissensos. Transmitido pelo Instagram do Museu Catavento, tal ação busca





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

atrair os públicos-alvo do Programa de Acervos (pesquisadores, estudantes e profissionais da Cultura e Ciências) à plataforma social, assim diversificando seus visitantes virtuais.

- Ações virtuais do Acervo – Entendendo as redes sociais e a Internet como uma manifestação social de nosso tempo, o Programa de Acervo propõe usar essa ferramenta para divulgar acervos sob responsabilidade do Museu Catavento. No formato de Gifs (vídeos animados) nas redes sociais do museu vamos apresentar alguns objetos em linguagem clara, objetiva e dialogando com a estrutura dessas redes sociais. Com isso, buscamos manter a abordagem que fez sucesso durante a estruturação das ferramentas de comunicação no período pandêmico, com interação junto ao público. A equipe do Programa de Acervo irá trazer informações históricas sobre as peças (baseadas nas informações cedidas pelos dossiês), os processos de conservação do objeto (com base nas fichas técnicas) e toda a tratativa de gestão (originada pelo Plano de gestão de acervo) das mesmas.
- Atendimento do Centro de Referência – O Centro de Referência do Museu Catavento (CR-MC) é ainda muito jovem e logo após sua criação e consolidação enfrentou um enorme desafio, a pandemia de COVID-19. Assim como toda estrutura presencial do museu, o CR-MC ficou fechado ao público e aos poucos vem tomando contato com pesquisadores, instituições de ensino e pesquisa. Mas, devido ao distanciamento social, mesmo na retomada gradual, percebemos que há a necessidade de fomento interno, aos funcionários, para utilizar dos recursos e instalações do CR-MC. Portanto, estabelecemos como meta a recepção e atendimento às diversas equipes do Museu Catavento, para que o Centro de Referência possa fazer parte, na perspectiva da pesquisa, do cotidiano do museu e de seus colaboradores.
- Seminário Científico – O Centro de Referência do Museu Catavento (CR-MC) é um espaço de fomento, debate e acolhimento à pesquisa e pesquisadores que encontram paralelo nos diferentes temas que o museu desenvolve, com seu acervo e exposição. Com objetivo de mostrar temas abordados, pesquisas desenvolvidas e possíveis parcerias, realizaremos um encontro para estudantes, professores, profissionais da Cultura e Ciências e pesquisadores compartilhar olhares e experiências, trazendo, por consequência o público acadêmico para o museu. A ação será realizada via Youtube, aberta não só aos pesquisadores, mas para todos os interessados em conhecer os trabalhos de apoio à pesquisa que o Museu Catavento tem realizado nos últimos anos. Segue uma breve estrutura de execução:

O Programa de Acervos propõe como tema central a relação entre ciências e o período histórico da Independência do Brasil, em consonância a Semana Bonifácio (evento da SEC);

- Serão levantadas todas as pesquisas realizadas no Museu (tanto de pesquisadores externos ou internos) que tenham produzido artigos e/ou trabalhos referentes ao tema estipulado;
- Os convidados serão divididos em três sub temas, de acordo com a aproximação da pesquisa e do debate promovido pelo mesmo;
- Com os contatos dos pesquisadores, o convite será feito para que possam apresentar no seminário, estendendo aos seus orientadores (caso tenham); e
- Com o tema consolidado, a equipe do Programa de Acervos irá levantar nomes de docentes e empresas interessadas em contribuir com o evento, dando espaço para debates e palestras.

Para o ano de 2022 o tema proposto será “Ciências e Independência: produção e divulgação científica no início do século XIX”, sendo previsto para agosto. Convites e pontos de discussão ainda estão sendo elaborados

- Metas condicionadas – Pela complexidade do seu acervo e da gestão do mesmo, percebemos que há um complicador na manutenção de alguns itens ao que tange conservação. Isso se dá devido ao local onde estão expostos. Tanto as locomotivas, quanto o avião DC-3 Douglas está na área externa do museu e ficam as condições do clima, pois não há uma estrutura que os abrigue. Sendo assim, propomos como meta condicionada o envio de projetos para editais que promovam a restauração e conversação desses objetos. Nosso objetivo com a meta é a aprovação em edital, para garantir recursos para execução de uma possível restauração. Para além das locomotivas e do avião DC-3 é de interesse deste Programa de Gestão de Acervos buscar diversificar projetos e incentivos que possam





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

impulsionar as ações, tanto da conservação e documentação dos objetos, quanto do Centro de Referência Museu Catavento (CR-MC). Logo, o envio de outros projetos e a tentativa de aprovação de editais se torna uma das metas condicionadas. Por fim, a formação da equipe é essencial, mas muitas vezes exige recursos e demandas financeiras que podem ser ajustadas. Dito isso, como última meta condicionada propomos cursos de capacitação para equipe, fortalecendo e reconhecendo o trabalho dos mesmos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA GESTÃO DE ACERVOS			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
MUSEÓLOGO (A)	1	Superior Completo	CLT
ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR	1	Superior Incompleto	CLT

* *Museólogo também atua no Programa Gestão Museológica*

***Museólogo também atua no Programa de Integração ao SISEM-SP*

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.); e
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O espaço expositivo, com acervos, instalações, cenografias e experiências imersivas chegam a 12 mil metros quadrados. Tal importância numérica reflete a complexidade dos temas abordados, a quantidade de recursos expográficos e, também, a densidade de conteúdos que o museu apresenta ao público.

O dinamismo das ações realizadas pelo Museu Catavento requer iniciativas que viabilizem a fruição das diversas práticas culturais e de divulgação científica, tendo como eixo central a exposição de longa duração, que oferece ao público visitante um amplo conteúdo sobre as ciências de maneira acessível.

O Museu Catavento nesse sentido percebe a importância da requalificação de sua exposição de longa duração. Muitas seções, módulos, espaços e instalações são da origem do museu, ou seja, remetem ao ano de inauguração (2009). Portanto, fica clara a necessidade de repensar conteúdos, discursos e narrativas, ademais, houve grandes avanços técnicos e tecnológicos, o que permeiam também a necessidade de revisão por parte de nossa exposição, fortalecendo o museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Para 2022, o Programa de Exposições visa a execução de uma requalificação da exposição de longa duração, essa requalificação abarca uma área de 800 m² no segundo andar. Essa é a oportunidade de fomentarmos o desenvolvimento e atualização de pesquisas no eixo temático “Sociedade”. Com temas como: educação, ecologia, história e patrimônio cultural o módulo precisa de seus conteúdos revistos, com investimento na produção de pesquisas que agreguem o projeto expográfico da requalificação. Como um complemento a isso, há a sinalização da contratação de consultoria técnica para basilar as pesquisas e a produção de conteúdo que refletirão na construção da narrativa. Com relação a Programação Cultural, seguiremos com calendário anual proposto. No campo das exposições para o ano de 2022, o Museu Catavento apresentará em seu Plano de Trabalho a proposição de realização de exposições temporárias, exposições itinerantes, novas expografias da exposição de longa duração, ações de modernização e exposições virtuais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
ASSESSORA DO EDUCATIVO	1	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE DE ARQUITETURA	1	Superior Incompleto	CLT
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	Ensino Médio	CLT
DESIGNER GRAFICO	2	Superior Completo	CLT

* A Assessora do Educativo também atua no Programa Educativo

** A Auxiliar administrativo também atua no Programa de Edificações

*** A Assistente de Arquitetura também atua no Programa de Edificações

**** Designer Gráfico também atua no Programa de Comunicação

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos; e
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AÇÕES EDUCATIVAS: Compreendem as ações educativas, como todas aquelas que objetivamente atuam na valorização e ampliação de repertório, no estímulo à reflexão e na apropriação do espaço museológico e cultural. Essas ações podem se dar por meio de visitas mediadas, oficinas, cursos, workshops, encontros de formação e de mais estratégias pedagógicas que estimulem o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A formação no contexto das ações educativas: Ressalta-se aqui o compromisso da organização em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e das suas áreas de atuação. Assim, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As seções em que atuam refletirão a identidade de cada mediador, sendo este o local de plenitude do desenvolvimento das suas potencialidades e habilidades, não abrindo mão da diversidade cultural.

Experimentação Científica: destaca-se o como fundamental o desenvolvimento de um **Espírito Investigativo** em que mediador e público assumam uma postura crítica em relação ao seu cotidiano e ao mesmo tempo sejam permeáveis para aprender novas e diferentes maneiras de pensar. Entendemos que público e museu formam e são formados, neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de **Geografia e Território**, que propõe o lugar como o “espaço do acontecer solidário”;

Transdisciplinaridade: integração das linguagens: destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas áreas da ciência; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo e escolar, como também o constante aprimoramento dos programas, projetos e materiais pedagógicos desenvolvidos pelo setor.

A impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento.

Como proposto no contrato de gestão, o Programa Educativo continuará desenvolvendo o Plano educativo elaborado no primeiro ano do contrato, entendendo esta ferramenta como parte fundamental para o alcance das premissas do Museu, desse desenvolvimento partem as normatizações dos processos de pesquisa e estratégias de compartilhamento das informações.

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para 2022, iremos manter o constante desenvolvimento da equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê Educativo, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor. A OS, sensível a expectativa de profissionalização desses agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevê o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, orientadores de seção e outras funções correlatas, oferecendo mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem oportunidades para especializações, nas suas áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização. Não obstante os atuais orientadores e educadores, tornaram-se efetivos junto ao Museu Catavento a partir de uma experiência de estágio. Vê-se essa efetivação de maneira muito oportuna, pois garante uma gestão muito conectada com o público e suas demandas, além de oferecer aos estagiários uma oportunidade de continuar a sua profissionalização dentro do setor educativo do Museu.

Os mediadores/estagiários totalizam um número de 117, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 500.000 visitantes/ano.

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e transmitem conhecimento significativo aos visitantes.

Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu.

Visitações pré-agendadas:

Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início as 8h30 até 17h30 de terça a sexta-feira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo três mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída do Museu Catavento.

Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores

O Museu Catavento conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam uma formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação. Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

a) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos inclusivos – Catavento Acessível

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos “Casa Verde”, CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cabe ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao Museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público inclusivo a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes tipos de deficiência ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos de pessoas com deficiência, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudio-guias e mediadores especializados em atender públicos específicos.



Figura 1- Grupo de pessoas com deficiência visual atendidos pelo programa

b) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Catavento Acessível

O *Programa de Inclusão* será mantido, principalmente com atividades direcionadas ao entorno do Museu Catavento, mantendo a parceria da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Humanidade com o projeto POPRUA, que é uma parceria com rede de equipamentos culturais da região central de SP para a promoção do acesso da população em situação de rua à programação e às oficinas culturais de São Paulo, bem como para a formação e capacitação de agentes públicos que





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

atuam com este público, é como o museu Catavento possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

c) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de Museus

Os educadores do Museu Catavento continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do Museu.

Um encontro de formação de professores será realizado quadrimestralmente, abordando os conteúdos presentes nas áreas expositivas do Museu e que tenham relação com o ensino formal, no intuito de aperfeiçoar o conteúdo apresentado por esses profissionais dentro da sala de aula, bem como capacitá-los para desenvolver atividades de conexão da educação formal com não formal.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento em outros Museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de Museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

d) Programa Específico para Pessoas com Deficiência

Visa promover visitas específicas ao público de pessoas com deficiência, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função das pessoas com deficiência, possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, necessita de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciências, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braille e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos.

Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de pessoas com deficiência, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.

e) Programas Virtuais – Projeto Catavento em Casa

O projeto de programas virtuais foi elaborado dentro do contexto da pandemia de COVID-19 no início de Março de 2020 e terá continuidade nos anos seguintes devido a crescente necessidade de integrar o conteúdo da área expositiva do Museu Catavento às mídias sociais, gerando assim um maior alcance do trabalho realizado pelo Educativo. A pesquisa e roteiro necessários para a produção do conteúdo virtual são hoje parte da rotina de trabalho do Educativo. Deste modo levantamos algumas ações a serem realizadas de forma virtual e que garantisse a participação de toda a equipe, podendo ser realizada de forma presencial e home-office. As ações que permanecerão de forma fixa para o ano de 2022:

- Por Dentro do Catavento: Série de vídeos explicando as seções do Museu, levando em conta desenvolver uma linguagem que possa atingir o maior número de pessoas.

- Catavento em Casa: Série de vídeos em que a equipe ensina passo a passo como os visitantes podem fazer experimentos e oficinas em suas casas utilizando materiais simples e do cotidiano.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Catavento Indica: sugestões de livros, filmes e matérias interessantes do ponto de vista científico que possam ser indicados como material de pesquisa e leitura.

- Lab Lego: Vídeos com montagens relacionadas a ciência.

- Frequências da Ciência: Podcast com as principais notícias do mundo da ciência, novidades do Museu Catavento e conversas com profissionais da área, agora feito com a participação do público do Museu.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA EDUCATIVO			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	4	Ensino médio incompleto	CLT
ASSISTENTE DE AUDIOVISUAL	1	Superior incompleto	CLT
ASSISTENTE DE BILHETERIA	1	Superior incompleto	CLT
ASSISTENTE DE VISITAÇÃO	9	Superior incompleto	CLT
BILHETEIRO	18	Ensino médio	CLT
BIÓLOGA	1	Superior completo	CLT
EDUCADOR JUNIOR	2	Superior completo	CLT
ESTAGIARIO (A)	130	Superior incompleto	Estagiários
INSTRUTOR DE ESPORTES	2	Superior completo	CLT
JARDINEIRO	1	Ensino médio	CLT
MONITOR SÊNIOR	7	Superior incompleto	CLT
ORIENTADOR DE SEÇÃO	4	Superior incompleto	CLT
SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL	1	Superior completo	CLT
SUPERVISOR DE BILHETERIA	1	Superior completo	CLT
SUPERVISORA DE VISITAÇÃO	1	Superior completo	CLT
TÉCNICA EM QUÍMICA	1	Superior completo	CLT
TÉCNICO DE AUDIOVISUAL	1	Superior completo	CLT
TELEFONISTA	1	Ensino médio	CLT

* Supervisor de Audiovisual também atua no Programa de Comunicação

** Assistente de Audiovisual também atua no Programa de Comunicação

** 02 estagiários também atuam no Programa de Comunicação

*** Supervisora de Visitação também atua no Programa de Gestão Museológica

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC;
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP;
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas; e
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMS, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para requalificar as atividades do Museu Catavento ao que tange o PSISEM-SP, com objetivo de aumento da inclusão e diversificação de público, e, também, a articulação com outras instituições museológicas e culturais, buscaremos intensificar e consolidar ações de médio e longo prazo. Para tanto, as estratégias do PSISEM-SP serão:

a) Realização de estágios técnicos de capacitação no Museu Catavento

O Museu Catavento se propõe ser espaço de pesquisa, laboratório prático, para formação e qualificação de profissionais de museus e centros culturais do Estado de São Paulo. Para tanto, receberemos trabalhadores da cultura para encontros e discussões continuadas em uma estrutura de estágio técnico.

O estágio técnico tem por objetivo ser espaço de imersão e vivência prática na realidade do Museu Catavento, possibilitando ao profissional aprender sobre rotinas de diferentes setores do museu, lidando com seus desafios e resoluções. Acreditamos que a aproximação com o dia-a-dia de um museu complexo, como o Museu Catavento, possa ser de grande valia aos profissionais de museus do interior e litoral.

A estrutura do estágio técnico deve compreender um período mínimo de 12h, com foco em gestão museológica, de acervo, concepção e montagem de exposição, manutenção, agendamento de grupos e sua logística, educativo e/ou acessibilidade.

Um aspecto interessante é que possamos trabalhar de maneira contínua com o profissional que deseja realizar o estágio. Assim, poderemos pensar uma formação a longo ou médio prazo, trabalhando juntos diferentes temas.

b) Cursos e/ou oficinas de capacitação para profissionais de museus

Cursos e/ou oficinas de capacitação são ferramentas para dialogar com diversos profissionais da área de museus, trabalhando temas inerentes aos desafios rotineiros e também processos da cadeia operatória da museologia.

O Museu Catavento busca compartilhar sua expertise e promover espaços de debate, reflexão e troca, onde profissionais de museus possam consolidar olhares e práticas, transformando sua percepção sobre o trabalho.

A estrutura de curso e/ou oficina permite um espaço de conexão entre os profissionais, criando possibilidades de aprendizagem mútua, que muito interessa no processo colaborativo. Sua duração, no mínimo, deve ser de 2h, com estrutura metodológica básica: acolhimento, conteúdo e finalização.

c) Realizar exposições itinerantes

Propomos realizar exposições itinerantes na região metropolitana de São Paulo, litoral e interior do Estado, com o objetivo de atender as metas previstas no "Termo de Referência da Convocação Pública" do Museu Catavento para públicos não frequentadores da instituição garantindo maior acesso e promoção do Museu.

Além disso, o processo de exposições itinerantes pode e deve ser um espaço de diálogo franco e contínuo entre a instituição parceira e o Museu Catavento. O conteúdo das exposições deve dialogar com a instituição que receberá a exposição, promovendo assim uma integração entre o conteúdo expográfico e a instituição.

33

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

d) Realizar e receber visitas técnicas de apoio a instituições museológicas

As visitas técnicas têm como objetivo central a colaboração e troca de expertise entre instituições museológicas. O Museu Catavento se propõe a receber ou realizar visitas técnicas, de acordo com a estrutura, possibilidade e interesse do museu parceiro. O apoio que podemos oferecer está ligado a diferentes *saberes-fazer*s museológicos, como gestão museológica, educativo, gestão de acervos, etc. Sendo assim, devem estar ligadas a áreas de interesse comuns as instituições.

Dentro de uma perspectiva colaborativa e de construção de vínculos instituições, buscando parcerias sólidas, com densidade de conteúdo e reverberações mais capilarizadas que ações pontuais, propomos ações de médio prazo, estabelecendo assim contato com instituições para um projeto, que possa envolver formação de equipes e apoio técnico – desenvolvido em parceria e com apoio do SISEM-SP.

O Museu Catavento buscará parceiros, principalmente, ligados à tipologia científica ou de acervos científicos e de tecnologia. Todavia, pode construir colaboração com instituições museológicas diversas, visto que pode colaborar em frentes como gestão museológica, que se sobrepõe à temática de museus.

e) Articular e encabeçar as Redes Temáticas de Museus de São Paulo

Serão realizados três encontros, um a cada quadrimestre, sendo no seguinte formato: dois encontros virtuais, um no primeiro e um segundo quadrimestre; e um encontro presencial no último quadrimestre. Além disso, a previsão é realizar como rotina técnica pequenos encontros do Comitê organizador da rede, para que tudo isso possa ser viabilizado. A pretensão é também fomentar discussões e cada vez mais fortalecer parcerias e a aproximação entre os museus do estado e o Museu Catavento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA INTEGRAÇÃO AO SISEM			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Museólogo	1	Superior completo	CLT

* *Museólogo também atua no Programa Gestão Museológica*

** *Museólogo também atua no Programa de Acervos*

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento – Museu de ciências, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.

O setor desenvolveu importantes ações no ano de 2019 e atualizou o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para o ano de 2020 e 2021, com revisão das metas para adequação e melhor desenvolvimento.

O trabalho do setor visa uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do Museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de e-mail marketing, redes sociais, releases e com o novo site, lançado para o público em julho de 2020, com design e recursos mais modernos, conectado com as demandas tecnológicas atuais. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para o próximo ano de gestão do Museu são:

- Manter um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, acervo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral;
- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Sistema de Comunicação/SICOM, coordenado pela Secretaria Especial de Comunicação do Estado, e da SEC;
- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados; e
- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com ações de engajamento, buscando acompanhar as atualizações e estratégias de marketing digital.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

a) Desenvolver as ações propostas pelo Plano de Comunicação do Museu Catavento

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação são dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento, além de formatação de parcerias e possíveis captações de recursos extras. Desta maneira as propostas apresentadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, visam a ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos-alvo (interno e externo) quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais devem ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Mantemos a necessidade contínua de elaborar campanhas institucionais de comunicação para divulgação de nossas atividades, bem como das ações de engajamento promovidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A comunicação buscará ainda parcerias com instituições de educação, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. Este tipo de parceria poderá desencadear a promoção de ações em conjunto, como seminários sobre temas diversos, em consonância com as linhas curatoriais do Museu. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do Museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Intensificar e fortalecer parcerias com instituições como o Metrô de São Paulo que, pela grande circulação de público, possibilita a promoção do Museu para outros públicos com conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações, e demais atividades possíveis no ambiente.

Reforçar as parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do Museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o Museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Intensificar o envio de e-mail marketing para o mailing da instituição. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos.

Promover no ambiente virtual as pesquisas de satisfação e inputs informativos elaborados pelas áreas.

b) Promover campanhas de mobilização de recursos

Para a prospecção de patrocínios e parcerias pretende-se realizar o estudo das linhas de atuação empresarial do possível parceiro para elaborar material próprio para cada um. Além disso, pode ser levado em conta o histórico de aportes feitos por meio de leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc.), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela empresa valendo-se, ou não, da Lei Federal de Incentivo à Cultura, PROAC-ICMS, PROMAC e editais.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o Museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no Museu, ações de ativação de marca no Museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do Museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao Museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o Museu não abre etc.).

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo Museu.

O Museu se utilizará dos editais e leis de incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC, PROAC-ICMS e PROMAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

c) Mídias Sociais

Com as mudanças decorrentes do período em que o museu permaneceu fechado, em função da pandemia, e tendo em vista a já antiga busca pela intensificação da produção de materiais em parceria direta com as demais áreas da instituição, o Núcleo de Comunicação elaborou um calendário de ações para o compartilhamento de publicações relacionadas aos temas curatoriais do Museu. A programação conta com atividades sobre as particularidades das seções e suas instalações, experimentos científicos, entrevistas, live tour, datas comemorativas, talk show para respostas às dúvidas dos visitantes, podcasts, "Unboxing", entre outros. Todos os detalhes estão contemplados no plano de comunicação.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria dos diferentes canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do Museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do Museu. Faremos transmissões ao vivo nas mídias sociais dos eventos mais relevantes. O Museu Catavento continuará sendo atuante nos movimentos propostos pela SEC para as redes sociais como o MuseumSelfie Day, Museum Week, Campanha do Agasalho, "Sonhar o Mundo", entre outras.

As ações já implementadas, desde a apresentação em 2018, no novo Plano de Comunicação, têm apresentado resultados positivos como o aumento de seguidores nas páginas do museu. Uma proposta mais interativa e educacional foi implantada com postagens criativas e ativas e com isso alcançamos um público maior e melhoramos as relações, reflexões e diálogos com os públicos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Foi lançado novo site que permite melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo) e facilita o trabalho da instituição na sua divulgação. A página é mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, boa organização dos conteúdos e link para as redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, Twitter e TripAdvisor). Além disso, foram implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

d) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento, pontuando as efemérides, além de fazer um “link” do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do Museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	1	Superior completo	CLT
AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO	1	Superior completo	CLT
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO	1	Superior completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento está instalado no magnífico Palácio das Indústrias, construção tombada pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico, nas esferas estadual e municipal, que, por determinação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, deve ser mantida em perfeitas condições sem alteração de suas características e propiciando um atendimento adequado ao grande fluxo de pessoas que o visitam.

Nesse sentido, um aspecto relevante é a busca pela excelência com os procedimentos de segurança e situações de contingência. Para tanto, o Museu elaborou apontamentos, que deverão ser seguidos rigorosamente por todos os seus funcionários, bem como pelas equipes terceirizadas envolvidas diretamente no atendimento ao público.

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

a) Revisão do Plano de Gestão da Manutenção em Edifícios

Para a manutenção predial é imprescindível proceder, de início, aos levantamentos necessários do prédio.

Os procedimentos de manutenção devem estar alinhados com as ordens de serviços, devidamente preenchidas e autorizadas pelo Gerente Patrimonial.

Desta forma, facilitará na execução dos trabalhos, e de acordo com diagnóstico do problema, os funcionários buscam a melhor alternativa para resolvê-los.

PREVENÇÃO DE DANOS ÀS EDIFICAÇÕES

A zeladoria é composta por 03 profissionais altamente capacitados, subordinam-se diretamente à Gerência Patrimonial, estão autorizados a tomar as ações necessárias para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da organização.

Caso identifiquem e detectem alguma ação de vandalismo em curso, os vigilantes motorizados são acionados para obstruir a ação.

Caso identifiquem que o vandalismo já tenha ocorrido, a Administração é acionada para que se tomem as providências necessárias aos reparos em regime emergencial.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

É a atuação para correção da falha ou do desempenho menor do que o esperado.

É efetuada depois que a falha ocorreu e ocasiona a paralisação de locais ou equipamentos específicos para o seu devido reparo. Cabe enfatizar que a manutenção é efetuada em um período programado (caso atrapalhe o fluxo de funcionários, visitantes e colaboradores), com intervenção e acompanhamento do gerente em auxílio dos zeladores.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

É a atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha nas instalações e equipamentos instalados no prédio e suas edificações, obedecendo a um plano previamente elaborado.

Consideramos as seguintes subdivisões para manutenção preventiva em: "Manutenção preventiva de rotinas" feitas com intervalos pré-determinados e de tempos reduzido.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

b) Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção. Cabe ao Gerente Patrimonial gerir estes riscos dando o máximo de atenção e acompanhamentos destes eventuais riscos.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto deles, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de uma eventualidade acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais propensos a eventualidades que possam gerar riscos.

Os riscos mais comuns são:

- Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.
- Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.
- Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc., podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.
- Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

- NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
- SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança específico.
- NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.
- NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.
- NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.

c) Combate e Prevenção a Incêndio

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.





O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

- Brigada de Incêndio anualmente de acordo com a Instrução Técnica 17/2019;
- Procedimento de Evacuação em caso de emergências;
- Sistema de Alarme e Incêndio;
- Sinalização de Segurança;
- Recarga de Extintores;
- Testes das mangueiras dos hidrantes;
- Portas corta-fogo;
- Zeladores com formação de bombeiro civil; e
- Bombeiros civis.

d) Viabilizar pequenas reformas e/ou adaptações estruturais

- Realizar impermeabilização da caixa d'água com reformas de interligação hidráulica, obras de manutenção e reparo nos calçamentos bem como reparo de pisos e fachadas;
- Readequação do registro que abastece água para todo o prédio (Projeto de Hidráulica);
- Readequação das máquinas de ar-condicionado do auditório/chiller e demais sessões;
- Instalação de ar-condicionado na Administração Central.
- Instalação de lâmpadas de LED em todo prédio, visando economia de energia elétrica; e
- Estudo para o Projeto de Viabilidade da Readequação de um dos banheiros do Museu, para torná-lo um "Banheiro Família".

e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos os recursos necessários para a operação do Museu.

f) Desenvolver Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

Com base nas ações desenvolvidas no equipamento nos últimos anos e julgados suficientes para atender as necessidades de conservação e operação do Museu Catavento, segue abaixo o recurso disponível para o Programa de Edificações:

Valor do Repasse 2022	R\$ 8.275.309,00	
Item	Valor previsto no orçamento 2022 (R\$)	% sobre o repasse
Limpeza	637.052,62	9,41%
Vigilância/Portaria/Segurança	733.564,13	11.41%
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança.	4.814.537,49	74.91%

Informa-se que, considerando o saldo disponível (repasso 2022 + saldo acumulado dos exercícios anteriores), o percentual a ser utilizado no período com o Programa de Edificações é de 21%. O alto índice no programa deve-se aos projetos que estavam previstos em períodos anteriores e que a execução será finalizada em 2022, tais como: finalização da Reforma Hidráulica e Projeto Luminotécnico do Palácio das Indústrias, no montante de aproximadamente R\$ 2.200.000,00, na linha de Investimentos, além disso,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

teremos investimentos para a montagem da loja do Museu e reformas para melhorias predial.

g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

Ambos já existentes, e deverão ser aprimorados com a elaboração do Plano de Emergência com base na instrução Técnica 16/2019 – Gerenciamento de Riscos de Incêndio. Destaca-se que o Museu Catavento possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, número 506312, válido até 18/03/2024 e seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 31.12.2022.

h) Regularizar o Alvará de Funcionamento

O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, número 2019/03390-00, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 01/03/2021, cuja revalidação está em processo.

Em 2021, durante o processo de renovação do Alvará, foi exigido o “Certificado de Acessibilidade”, documento na qual o Museu não tinha conhecimento.

Em dezembro de 2021 efetivamos a contratação da empresa que realizará a emissão do referido certificado, quando então daremos prosseguimento no processo de renovação do Alvará de Funcionamento.

i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental

O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2020. Será composto como ação condicionada o desenvolvimento de projetos para aprimoramento das condições de acessibilidade.

j) Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

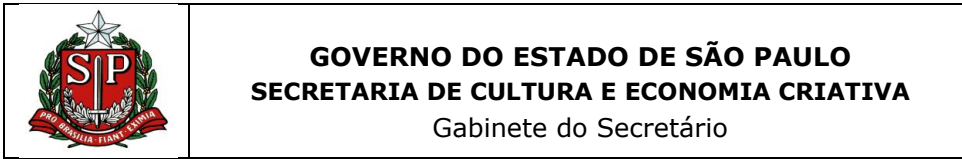
O Museu Catavento ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:

- Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
- Criar meios para que o Museu Catavento mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidade às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
- Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV- Circuito Fechado de Televisão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

PROGRAMA EDIFICAÇÕES			
Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
ANALISTA ADM. JUNIOR	1	Superior completo	CLT
ATENDENTE	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR DE JARDINAGEM	2	Ensino fundamental	CLT
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO I	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II	1	Ensino médio	CLT
COPEIRO(A)	2	Ensino fundamental	CLT
GERENTE DE CONTEÚDO	1	Superior completo	CLT





GERENTE PATRIMONIAL	1	Superior completo	CLT
JARDINEIRO	1	Ensino fundamental	CLT
MANUTENCISTA / ELÉTRICA	3	Ensino médio	CLT
MANUTENCISTA / HIDRÁULICA	2	Ensino médio	CLT
MANUTENCISTA / MARCENARIA -	1	Ensino fundamental	CLT
PEDREIRO	1	Ensino fundamental	CLT
SERRALHEIRO	1	Ensino fundamental	CLT
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	3	Ensino médio	CLT
ZELADOR	2	Ensino médio	CLT
ZELADOR SUPERVISOR	1	Ensino médio	CLT

* Gerente de conteúdo também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2022

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU CATAVENTO





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES	4
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	4
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	5
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	7
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	11
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	14
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	17
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO	18
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	22
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	22
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	28





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Devido à incerteza do cenário atual em função da pandemia do COVID-19, e os protocolos sanitários e alterações frequentes de fases do Plano São Paulo, algumas ações poderão não serem realizadas e sem a possibilidade de aviso tempestivo.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

Este Plano de Trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SEC SP e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressos nesses documentos.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, doações e etc. (Eixo 3)	1.1	Meta-Resultado	R\$ - Recursos financeiros captados (41%)	1º Quadrim	R\$ 413.765,45
					2º Quadrim	R\$ 994.142,38
					3º Quadrim	R\$ 1.252.761,58
					META ANUAL	R\$ 2.660.669,41
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3)	2.1	Meta-Resultado	R\$ - Recursos financeiros captados (16%)	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	R\$ 500.000,00
					3º Quadrim	R\$ 500.000,00
					META ANUAL	R\$ 1.000.000,00
					ICM	100%
3	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	= ou > 80%
					3º Quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				ICM	100%	
4	Pesquisa de satisfação de público Virtual – Ficha de Avaliação Virtual – Modelo Próprio	4.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
	4.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	ICM	100%	
				1º Quadrimestre	= ou > 80%	
				2º Quadrimestre	= ou > 80%	
				3º Quadrimestre	= ou > 80%	
META ANUAL	= ou > 80%					
ICM	100%					
5	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	5.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
	5.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	ICM	100%	
				1º Quadrimestre	= ou > 80%	
				2º Quadrimestre	-	
				3º Quadrimestre	= ou > 80%	
META ANUAL	= ou > 80%					
ICM	100%					
6	Cursos de capacitação técnica e qualificação para as equipes de suporte	6.1	Meta-Produto	Nº de Cursos de capacitação técnica e qualificação para as equipes de suporte	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
7	Relatório de Execução das fases do Projeto de Infraestrutura Tecnológica (Eixo 8)	7.1	Meta-Resultado	Execuções das fases do projeto de infraestrutura	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à Captação de Recursos						
8	Cursos de capacitação e qualificação relacionados à Liderança para equipes de gestores de diferentes níveis e áreas	8.1	Meta-Produto	Nº de Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de gestores	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
9	Elaboração de dossiês dos acervos	9.1	Meta-Produto	Nº de dossiês de peças dos acervos elaborados	1º Quadrim	5	
					2º Quadrim	5	
					3º Quadrim	5	
					META ANUAL	15	
					ICM	100%	
10	Produção de artigo	10.1	Meta-Produto	Nº de artigos realizados	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
11	Curso de formação ao Público - Temática 2022: Museologia [Virtual]	11.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	2	
		11.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	30	
					3º Quadrim	30	
					META ANUAL	60	
				ICM	100%		
12	Lives do Centro de Referência do Museu Catavento - Temática 2022: Museus de Ciências	12.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		12.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrim	50	
					2º Quadrim	50	
					3º Quadrim	50	
					META ANUAL	150	
						ICM	100%
		12.3	Dado-Extra	Nº de público virtual - visualização	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
3º Quadrim	-						
META ANUAL	-						
				ICM	-		
13	Divulgação dos Acervos nas redes sociais do Museu Catavento	13.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		13.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrim	100	
					2º Quadrim	100	
					3º Quadrim	100	
					META ANUAL	300	
						ICM	100%
13.3	Dado-Extra	Nº de público virtual - visualização	1º Quadrim	-			
			2º Quadrim	-			






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

					3º Quadrimestre	-		
					META ANUAL	-		
					ICM	-		
14	Seminário Científico - Temática 2022: Ciências e Independência: produção e divulgação científica no início do século XIX	14.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	-		
					2º Quadrimestre	1		
					3º Quadrimestre	-		
							META ANUAL	1
							ICM	100%
							1º Quadrimestre	-
15	Acolhimento e fomento à ocupação do Centro de Referência pelas equipes do Museu Catavento	15.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	2º Quadrimestre	4		
					3º Quadrimestre	4		
							ICM	100%
		16	Biografando no Museu - Ação Virtual do Centro de Referência do Museu Catavento	15.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrimestre	50
							2º Quadrimestre	-
3º Quadrimestre	-							
					META ANUAL	50		
					ICM	100%		
16	Biografando no Museu - Ação Virtual do Centro de Referência do Museu Catavento			16.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	80
		2º Quadrimestre	80					
		3º Quadrimestre	80					
							META ANUAL	240
							ICM	100%
		16	Biografando no Museu - Ação Virtual do Centro de Referência do Museu Catavento	16.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - visualização	1º Quadrimestre	2
2º Quadrimestre	2							
3º Quadrimestre	2							
					META ANUAL	6		
					ICM	100%		
17	Restauração do Avião DC-3 Douglas			16.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas (Projeto inscrito em lei de incentivo)	1º Quadrimestre	200
		2º Quadrimestre	200					
		3º Quadrimestre	200					
							META ANUAL	600
							ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)											
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral						
Condicionada à Captação de Recursos											
17	Restauração das Locomotivas	17.1	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas (Projeto inscrito em lei de incentivo)	1º Quadrimestre	-					
					2º Quadrimestre	-					
					3º Quadrimestre	1					
										META ANUAL	1
										ICM	100%
18	Restauração do Avião DC-3 Douglas	18.1	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas (Projeto inscrito em lei de incentivo)	1º Quadrimestre	-					
					2º Quadrimestre	-					
					3º Quadrimestre	1					
										META ANUAL	1
										ICM	100%
19	Projetos a editais de apoio	19.1	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas (Projeto	1º Quadrimestre	-					
					2º Quadrimestre	-					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				inscrito em lei de incentivo)	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Curso de Capacitação para a equipe do Programa de Acervo	20.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Exposições temporárias com acervo próprio e/ou de terceiros [Virtual]	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
			META ANUAL	3		
			ICM	100%		
		21.2	Dado-Extra	Nº Visualizações	1º Quadrim	-
2º Quadrim	-					
3º Quadrim	-					
META ANUAL	-					
ICM	-					
22	Eventos da Programação Cultural [Presencial]	22.1	Meta-Produto	Nº mínimo de eventos da programação cultural	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
			META ANUAL	3		
			ICM	100%		
		22.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	10
2º Quadrim	10					
3º Quadrim	10					
META ANUAL	30					
ICM	100%					
23	Eventos da Programação Cultural [virtual]	23.1	Meta-Produto	Nº mínimo de eventos virtuais da programação cultural	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
			META ANUAL	3		
			ICM	100%		
		23.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de visualizações	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		23.3	Dado-Extra	Nº mínimo de participações	1º Quadrim	-
2º Quadrim	-					
3º Quadrim	-					
META ANUAL	-					
ICM	-					
24	Programas Temáticos: Semana Darwin, Semana Nacional de	24.1	Meta-Produto	Nº de programas temáticos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

	Museus e Primavera de Museus [Virtual]				META ANUAL	3
					ICM	100%
25	Programas Temáticos: Aniversário de São Paulo, Aniversário do Catavento, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, Dia das Crianças, Semana Nacional de Ciências e Tecnologia [Presencial]	25.1	Meta-Produto	Nº de programas temáticos	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
26	Seminários Formativos, Palestras, Cursos, Workshops, Oficinas, Mostras ou Festivais [Virtual]	26.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		26.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
27	Recebimento de visitantes [Presencial]	27.1	Meta-Resultado	Público Total	1º Quadrimestre	100.000
					2º Quadrimestre	150.000
					3º Quadrimestre	110.000
					META ANUAL	360.000
					ICM	100%
		27.2	Dado-Extra	Público Espontâneo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	-
					ICM	-
28	Programa Férias no Catavento [Presencial]	28.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	11
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Participação	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	20
					ICM	100%
29	Programa Férias no Catavento [Virtual]	29.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		29.2	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Participação	1º Quadrim	10	
					2º Quadrim	10	
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	20	
					ICM	100%	
30	Ações Extra Muros [Presencial]	30.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	2	
						ICM	100%
	30.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	50		
				2º Quadrim	-		
				3º Quadrim	50		
META ANUAL				100			
					ICM	100%	
31	Bicentenário da Independência - Biografando grandes personagens da história da Independência do Brasil [Virtual]	31.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	4	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	6	
						ICM	100%
	31.2	Meta-Resultado	Nº de visualização	1º Quadrim	10		
				2º Quadrim	40		
				3º Quadrim	10		
META ANUAL				60			
					ICM	100%	
32	Bicentenário da Independência - Roteiro da Independência [Presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
	32.2	Meta-Resultado	Nº de visualização	1º Quadrim	-		
				2º Quadrim	-		
				3º Quadrim	200		
META ANUAL				200			
					ICM	100%	
33	Exposições de Longa duração: LEGADO DO NEGRO NO BRASIL, PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS, SALA EDUCAÇÃO e ECOLOGIA	33.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	4	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
34	Atualização das exposições de Longa duração: NANOAVENTURA, ESCALADA, PORTINARI e GLOBO	34.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	3	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
35	Exposições de Longa duração: ECONOMIA CIRCULAR	35.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	-	
					2º Quadrim	-	
					3º Quadrim	1	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					META ANUAL	1
					ICM	100%


2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social e formatação de parcerias						
36	Ações extramuros: em shoppings, feiras e outros	36.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
Condicionada à Captação de Recursos						
37	Exposição de Longa duração: O TEMPO PROFUNDO	37.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Presencial]	38.1	Meta-Produto	Nº de monitorias/roteiros realizados	1º Quadrim	45
					2º Quadrim	45
					3º Quadrim	45
					META ANUAL	135
					ICM	100%
		38.2	Meta-Resultado	Nº de públicos atendidos	1º Quadrim	350
					2º Quadrim	350
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	1.100
					ICM	100%
39	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Virtual]	39.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		39.2	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
					ICM	100%
40	Programa Catavento em Família [Presencial]	40.1	Meta- Produto	Nº ações realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				ICM	100%
		40.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de públicos atendidos	1º Quadrim 20
				2º Quadrim 20	
				3º Quadrim 20	
				META ANUAL	60
				ICM	100%
41	Ações Educativas Extra Muros [Presencial]	41.1	Meta- Produto	Nº ações realizadas	1º Quadrim 1
				2º Quadrim 1	
				3º Quadrim 1	
				META ANUAL	3
				ICM	100%
		41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de públicos atendidos	1º Quadrim 20
				2º Quadrim 20	
				3º Quadrim 20	
				META ANUAL	60
				ICM	100%
42	Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Virtual]	42.1	Meta- Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrim 1
				2º Quadrim 1	
				3º Quadrim 1	
				META ANUAL	3
				ICM	100%
		42.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual - participação	1º Quadrim 20
				2º Quadrim 20	
				3º Quadrim 20	
				META ANUAL	60
				ICM	100%
		42.3	Dado-Extra	Nº de visualização	1º Quadrim -
				2º Quadrim -	
				3º Quadrim -	
				META ANUAL	-
				ICM	-
43	Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu [Presencial]	43.1	Meta-Produto	Nº mínimo de encontros realizados com a equipe	1º Quadrim 1
				2º Quadrim 1	
				3º Quadrim 1	
				META ANUAL	3
				ICM	100%
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes dos encontros realizados	1º Quadrim 10
				2º Quadrim 10	
				3º Quadrim 10	
				META ANUAL	30
				ICM	100%
44	Material educativo para as atividades e exposições	44.1	Meta-Produto	Produção de materiais educativos	1º Quadrim 1
				2º Quadrim 1	
				3º Quadrim 1	
				META ANUAL	3
				ICM	100%
45	Material educativo para as atividades e exposições [Virtual]	45.1	Meta-Produto	Nº mínimo de materiais educativos produzidos	1º Quadrim 2
				2º Quadrim 2	
				3º Quadrim 2	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				META ANUAL	6
				ICM	100%
	45.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	1.500
				2º Quadrim	1.500
				3º Quadrim	1.500
				META ANUAL	4.500
				ICM	100%
46	46.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	100.000
				2º Quadrim	150.000
				3º Quadrim	50.000
				META ANUAL	300.000
				ICM	100%
47	47.1	Meta-Produto	Nº mínimo de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	8
				2º Quadrim	8
				3º Quadrim	8
				META ANUAL	24
				ICM	100%
47	47.2	Meta-Resultado	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim	1.500
				2º Quadrim	1.500
				3º Quadrim	1.500
				META ANUAL	4.500
				ICM	100%
48	48.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	10.000
				2º Quadrim	60.000
				3º Quadrim	70.000
				META ANUAL	140.000
				ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à Captação de Recursos						
49	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social)	49.1	Meta-Produto	Aquisição de materiais para o Núcleo Catavento Acessível	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
50	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Virtual]	50.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	5
					3º Quadrim	5
					META ANUAL	15
					ICM	100%
51	Programa Catavento Acessível (ações)	51.1	Meta-Produto	Implementação de linguagem	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/ em situação de vulnerabilidade social)			atualizada, com reformulação dos equipamentos de áudio e vídeo guia	3º Quadrimestre	1
				META ANUAL	1
				ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM - PSISEM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
52	Exposições itinerantes	52.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
53	Palestras/Cursos/Oficinas (voltado a profissionais de museus) - [Presencial ou Virtual]	53.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		53.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
54	Rede de Museus de Ciências	54.1	Meta-Produto	Encontro Virtual da Rede de Museus, temas: Equipamentos Científicos / Conservação x Manutenção.	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		54.2	Meta-Produto	Encontro Presencial da Rede de Museus, tema: Boas Práticas em Museus de Ciências	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
55	Estágios Técnicos (Não Remunerados)	55.1	Meta-Produto	Estágios Técnicos Realizados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
56	Visitas de apoio a instituições museológicas	56.1	Meta-Produto	Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Diagnóstico	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		56.2	Meta-Produto	Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Conservação (higienização e acondicionamento)	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

		56.3	Meta-Produto	Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Pesquisa de Acervo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
57	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	57.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos - Site	1º Quadrimestre	77.000
					2º Quadrimestre	77.000
					3º Quadrimestre	77.000
					META ANUAL	231.000
					ICM	100%
		57.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Facebook	1º Quadrimestre	714
					2º Quadrimestre	330
					3º Quadrimestre	714
					META ANUAL	1.758
					ICM	100%
		57.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Instagram	1º Quadrimestre	1.000
					2º Quadrimestre	1.000
					3º Quadrimestre	530
					META ANUAL	2.530
					ICM	100%
		57.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Youtube	1º Quadrimestre	73
					2º Quadrimestre	73
					3º Quadrimestre	57
					META ANUAL	203
					ICM	100%
57.5	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Twitter	1º Quadrimestre	63		
			2º Quadrimestre	63		
			3º Quadrimestre	37		
			META ANUAL	163		
			ICM	100%		
58	Inserções na mídia	58.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	380
					2º Quadrimestre	380
					3º Quadrimestre	265
					META ANUAL	1.025
					ICM	100%
59	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	59.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
60	Desenvolvimento de ações virtuais de divulgação [Virtual]	60.1	Meta-Produto	Produção de vídeo sobre a programação	1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	60.2	Dado extra	Nº de público virtual - visualizações	1º Quadrimestre	-
				2º Quadrimestre	-
				3º Quadrimestre	-
				META ANUAL	-
				ICM	-
	60.3	Meta-Produto	Produção de chamadas para atividades especiais (stories e/ou feed)	1º Quadrimestre	15
				2º Quadrimestre	15
				3º Quadrimestre	15
				META ANUAL	45
				ICM	100%
	60.4	Dado extra	Nº de alcance	1º Quadrimestre	-
				2º Quadrimestre	-
				3º Quadrimestre	-
META ANUAL				-	
ICM				-	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social						
61	Ação instagramável	61.1	Meta-Produto	Campanha para check in e compartilhamento de foto no museu	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		61.2	Dado-Extra	Nº de compartilhamento	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	-
		61.3	Dado-Extra	Nº de Check-in	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
Condicionada à Captação de Recursos						
62	Avaliação de impacto das redes sociais	62.1	Meta-Produto	Contratação de agência para criação de matriz SWOT com foco no digital	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
63	Marketing digital	63.1	Meta-Produto	Anúncios e investimentos para as redes	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA 2022 - MUSEU CATAVENTO						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
64	Renovação de Seguro	64.1	Meta-Resultado	Seguro Renovado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
65	Obtenção ou renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	65.1	Meta-Resultado	Alvará obtido, renovado ou protocolado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Certificado de Acessibilidade	66.1	Meta-Resultado	Emissão do Certificado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100,00%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022–Museu Catavento

Para 2022, o Plano de Trabalho referente ao Museu Catavento prevê a realização de 68 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 55 ações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Metas - Produto	Total Previsto Anual
4.1	Ação: Pesquisa de satisfação de público Virtual – Ficha de Avaliação Virtual – Modelo Próprio - Mensuração: Nº mínimo de pesquisas aplicadas	3
5.1	Ação: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: Nº mínimo de pesquisas aplicadas	2
6.1	Ação: Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte - Mensuração: Nº de Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	2
8.1	Ação: Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte - Mensuração: Nº de Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	1
9.1	Ação: Elaboração de dossiês dos acervos - Mensuração: Nº de dossiês de peças dos acervos elaborados	15
10.1	Ação: Produção de artigo - Mensuração: Nº de artigos realizados	3
11.1	Ação: Curso de formação ao Público - Temática 2022: Museologia [Virtual] - Mensuração: Nº de ações realizadas	2
12.1	Ação: Lives do Centro de Referência do Museu Catavento - Temática 2022: Museus de Ciências - Mensuração: Nº de ações realizadas	3
13.1	Ação: Divulgação dos Acervos nas redes sociais do Museu Catavento - Mensuração: Nº de ações realizadas	3
14.1	Ação: Seminário Científico - Temática 2022 Ciências e Independência: produção e divulgação científica no início do século XIX[Virtual] - Mensuração: Nº de ações realizadas	1
15.1	Ação: Acolhimento e fomento à ocupação do Centro de Referência pelas equipes do Museu Catavento - Mensuração: Nº de ações realizadas	12
16.1	Ação: Biografando no Museu - Ação Virtual do Centro de Referência do Museu Catavento - Mensuração: Nº de ações realizadas	6

58


Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

20.1	Ação: Curso de Capacitação para a equipe do Programa de Acervo - Mensuração: N° de ações realizadas	3
21.1	Ação: Exposições temporárias com acervo próprio e/ou de terceiros [Virtual] - Mensuração: N° de exposições virtuais	3
22.1	Ação: Eventos da Programação Cultural [Presencial] - Mensuração: N° mínimo de eventos da programação cultural	3
23.1	Ação: Eventos da Programação Cultural [Virtual] - Mensuração: N° mínimo de eventos virtuais da programação cultural	3
24.1	Ação: Programas Temáticos: Semana Darwin, Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus [Virtual] - Mensuração: N° de programas temáticos	3
25.1	Ação: Programas Temáticos: Aniversário de São Paulo, Aniversário do Catavento, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, Dia das Crianças, Semana Nacional de Ciências e Tecnologia [Presencial] - Mensuração: N° de programas temáticos	6
26.1	Ação: Seminários Formativos, Palestras, Cursos, Workshops, Oficinas, Mostras ou Festivais [Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais	3
28.1	Ação: Programa Férias no Catavento [Presencial] - Mensuração: N° de ações	11
29.1	Ação: Programa Férias no Catavento [Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais	2
30.1	Ação: Ações Extra Muros [Presencial] - Mensuração: N° de ações	2
31.1	Ação: Bicentenário da Independência - Biografando grandes personagens da história da Independência do Brasil [Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais	6
32.1	Ação: Bicentenário da Independência - Roteiro da Independência [Presencial] - Mensuração: N° de ações	1
33.1	Ação: Exposições de Longa duração: LEGADO DO NEGRO NO BRASIL, PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS, SALA EDUCAÇÃO e ECOLOGIA - Mensuração: N° de ações	4
34.1	Ação: Atualização das exposições de Longa duração: NANOAVENTURA, ESCALADA, PORTINARI e GLOBO - Mensuração: N° de ações	4
35.1	Ação: Exposições de Longa duração: ECONOMIA CIRCULAR - Mensuração: N° de ações	1
36.1	Ação: Ações extramuros: em shoppings, feiras e outros - Mensuração: N° de exposições temporárias	3
37.1	Ação: Exposição de Longa duração: O TEMPO PROFUNDO - Mensuração: N° de ações	1
38.1	Ação: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Presencial] - Mensuração: N° de monitorias/roteiros realizados	135
39.1	Ação: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
40.1	Ação: Programa Catavento em Família [Presencial] - Mensuração: N° ações realizadas	3
41.1	Ação: Ações Educativas Extra Muros [Presencial] - Mensuração: N° ações realizadas	3
42.1	Ação: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
43.1	Ação: Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu [Presencial] - Mensuração: N° mínimo de encontros realizados com a equipe	3
44.1	Ação: Material educativo para as atividades e exposições - Mensuração: Produção de materiais educativos	3
45.1	Ação: Material educativo para as atividades e exposições [Virtual] - Mensuração: N° mínimo de materiais educativos produzidos	6






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

47.1	Ação: Ações Educativas - Público Geral [Virtual] - Mensuração: Nº mínimo de ações virtuais realizadas	24
49.1	Ação: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: Aquisição de materiais para o Núcleo Catavento Acessível	1
50.1	Ação: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Virtual] - Mensuração: Nº de ações virtuais realizadas	15
51.1	Ação: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: Implementação de linguagem atualizada, com reformulação dos equipamentos de áudio e vídeo guia	1
52.1	Ação: Exposições itinerantes - Mensuração: Nº de Exposições	3
53.1	Ação: Palestras/Cursos/Oficinas (voltado á profissionais de museus) - [Presencial ou Virtual] - Mensuração: Nº de Ações	3
54.1	Ação: Rede de Museus de Ciências - Mensuração Encontro Virtual da Rede de Museus, temas: Equipamentos Científicos / Conservação x Manutenção.	2
54.2	Ação: Rede de Museus de Ciências - Mensuração Presencial da Rede de Museus, tema: Boas Práticas em Museus de Ciências.	1
55.1	Ação: Estágios Técnicos (Não Remunerados) - Mensuração: Estágios Técnicos Realizados	2
56.1	Ação: Visitas de apoio a instituições museológicas - Mensuração: Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Diagnóstico	1
56.2	Ação: Visitas de apoio a instituições museológicas - Mensuração: Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Conservação (higienização e acondicionamento)	1
56.3	Ação: Visitas de apoio a instituições museológicas - Mensuração Visita realizada para cooperação em área técnica de museologia: Pesquisa de Acervo	1
58.1	Ação: Inserções na mídia - Mensuração: Nº mínimo de inserções na mídia	1.025
59.1	Ação: Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações - Mensuração: Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	3
60.1	Ação: Desenvolvimento de ações virtuais de divulgação [Virtual] - Mensuração: Produção de vídeo sobre a programação	12
60.3	Ação: Desenvolvimento de ações virtuais de divulgação [Virtual] - Mensuração: Produção de chamadas para atividades especiais (stories e/ou feed)	45
61.1	Ação: Ação instagramável - Mensuração: Campanha para check in e compartilhamento de foto no museu	3
62.1	Ação: Avaliação de impacto das redes sociais - Mensuração: Contratação de agência para criação de matriz SWOT com foco no digital	1
63.1	Ação: Marketing digital - Mensuração: Anúncios e investimentos para as redes	3
Nº	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1.1	Ação: Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, doações e etc. (Eixo 3) - Mensuração: R\$ - Recursos financeiros captados (25%)	R\$ 2.070.669,41
2.1	Ação: Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3) - Mensuração: R\$ - Recursos financeiros captados (7%)	R\$ 1.000.000,00
3.1	Ação: Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5) - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	[= ou > 80%]
4.2	Ação: Pesquisa de satisfação de público Virtual – Ficha de Avaliação Virtual – Modelo Próprio - Mensuração:	[= ou > 80%]
5.2	Ação: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo	[= ou > 80%]

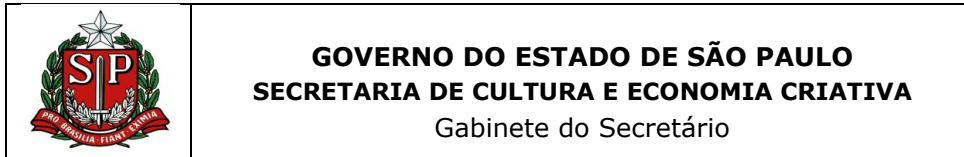




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	
7.1	Ação: Relatório de Execução das fases do Projeto de Infraestrutura Tecnológica (Eixo 8) - Mensuração: Execuções das fases do projeto de infraestrutura	3
11.2	Ação: Curso de formação ao Público - Temática 2022: Museologia [Virtual] - Mensuração: Nº de público virtual - participação	60
12.2	Ação: Lives do Centro de Referência do Museu Catavento - Temática 2022: Museus de Ciências - Mensuração: Nº de público virtual - participação	150
13.2	Ação: Divulgação dos Acervos nas redes sociais do Museu Catavento - Mensuração: Nº de público virtual - participação	300
14.2	Ação: Seminário Científico - Temática 2022: Ciências e Independência: produção e divulgação científica no início do século XIX [Virtual] - Mensuração: Nº de público virtual - participação	50
15.2	Ação: Acolhimento e fomento à ocupação do Centro de Referência pelas equipes do Museu Catavento - Mensuração: Nº de público - participação	240
16.2	Ação: Biografando no Museu - Ação Virtual do Centro de Referência do Museu Catavento - Mensuração: Nº de público virtual - visualização	600
17.1	Ação: Restauração das Locomotivas - Mensuração: Nº de ações realizadas	1
18.1	Ação: Restauração do Avião DC-3 Douglas - Mensuração: Nº de ações realizadas	1
19.1	Ação: Projetos a editais de apoio - Mensuração: Nº de ações realizadas	1
22.2	Ação: Eventos da Programação Cultural [Presencial] - Mensuração: Nº mínimo de participantes	30
23.2	Ação: Eventos da Programação Cultural [Virtual] - Mensuração: Nº mínimo de visualizações	30
26.2	Ação: Seminários Formativos, Palestras, Cursos, Workshops, Oficinas, Mostras ou Festivais [Virtual] - Mensuração: Nº de público virtual - participação	30
27.1	Ação: Recebimento de visitantes [Presencial] - Mensuração: Público Total	360.000
28.2	Ação: Programa Férias no Catavento [Presencial] - Mensuração: Nº Mínimo de Participação	20
29.2	Ação: Programa Férias no Catavento [Virtual] - Mensuração: Nº Mínimo de Participação	20
30.2	Ação: Ações Extra Muros [Presencial] - Mensuração: Nº de público	100
31.2	Ação: Bicentenário da Independência - Biografando grandes personagens da história da Independência do Brasil [Virtual] - Mensuração: Nº de visualização	60
32.2	Ação: Bicentenário da Independência - Roteiro da Independência [Presencial] - Mensuração: Nº de visualização	200
38.2	Ação: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [Presencial] - Mensuração: Nº de públicos atendidos	1.100
40.2	Ação: Programa Catavento em Família [Presencial] - Mensuração: Nº mínimo de públicos atendidos	60
41.2	Ação: Ações Educativas Extra Muros [Presencial] - Mensuração: Nº mínimo de públicos atendidos	60
42.2	Ação: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [Virtual] - Mensuração: Nº de público virtual - participação	60
43.2	Ação: Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu [Presencial] - Mensuração: Nº mínimo de participantes dos encontros realizados	30
45.2	Ação: Material educativo para as atividades e exposições [Virtual] - Mensuração: Nº de Visualizações	4.500





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

46.1	Ação: Visitas Mediadas - Público Geral [Presencial] - Mensuração: Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	300.000
47.2	Ação: Ações Educativas - Público Geral [Virtual] - Mensuração: Nº de Visualizações	4.500
48.1	Ação: Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial] - Mensuração: Nº de estudantes atendidos em visitas educativas	140.000
53.2	Palestras/Cursos/Oficinas (voltado à profissionais de museus) - [Presencial ou Virtual]	30
57.1	Ação: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: Nº mínimo de visitantes virtuais únicos - Site	231.000
57.2	Ação: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Facebook	1.758
57.3	Ação: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Instagram	2.530
57.4	Ação: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Youtube	203
57.5	Ação: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Twitter	163
64.1	Ação: Renovação de Seguro - Mensuração: Seguro Renovado	1
65.1	Ação: Obtenção ou renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião - Mensuração: Alvará obtido, renovado ou protocolado	1
66.1	Ação: Certificado de Acessibilidade - Mensuração: Emissão do Certificado	1

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural em anexo.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração do museu oferece um panorama de vários saberes científicos e áreas do conhecimento humano. Toda essa narrativa está dividida em quatro grandes seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade.

O espaço expositivo, com acervos, instalações, cenografias e experiências imersivas chegam a 12 mil metros quadrados. Tal importância numérica reflete a complexidade dos temas abordados, a quantidade de recursos expográficos e, também, a densidade de conteúdos que o museu apresenta ao público.

O Museu Catavento percebe a importância da requalificação de sua exposição de longa duração. Muitas seções, módulos, espaços e instalações são da origem do museu, ou seja, remetem ao ano de inauguração (2009). Portanto, fica clara a necessidade de repensar conteúdos, discursos e narrativas, ademais, houve grandes avanços técnicos e tecnológicos, o que permeiam também a necessidade de revisão por parte de nossa exposição, fortalecendo o museu.

No final de 2021, devida a parceria e esforços conjuntos entre a OS e UPPM, por meio do 9º Aditamento do Contrato de Gestão, recebemos uma verba de extrema importância, no montante de R\$ 7.100.000,00, destinada a readequação dos módulos expositivos de longa duração e para o investimento na infraestrutura tecnológica do Museu Catavento.

A seguir, destacamos nossas propostas para as requalificações das exposições de longa duração no ano de 2022. Entretanto, outras requalificações poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

A requalificação expográfica abarca uma área de 800 m² no segundo andar da exposição de longa duração é a oportunidade de fomentarmos o desenvolvimento e atualização de pesquisas no eixo temático “Sociedade”. Com temas como: educação, ecologia, história e patrimônio cultural o módulo precisa de seus conteúdos revistos, com investimento na produção de pesquisas que agreguem o projeto expográficos da requalificação. Como um complemento a isso, há a sinalização da contratação de consultoria técnica para basilar as pesquisas e a produção de conteúdo que refletirão na construção da narrativa.

Abaixo, citamos tópicos de pesquisa que serão desenvolvidos impulsionar narrativas e uma reflexão sobre o discurso do módulo “Sociedade”, no segundo andar do Museu Catavento:

- **O Legado do Negro ao Brasil**

Hoje, temos um painel sobre as palavras de origem africana utilizadas em nosso cotidiano assim, a cultura africana é tratada por este viés – as palavras – que se desdobram em vários assuntos dessa cultura. Devido à relevância do tema e sucesso no diálogo, a temática deste painel será amplamente pesquisada para a sua reformulação e ampliação e constituirá uma nova instalação que abordará alguns personagens de origem africana, ligados às ciências, artes e política.

- **Palácio das Indústrias**

O edifício sede do Museu Catavento é por si só, um estímulo à visitação. Desde 2012, o módulo “Sociedade” apresenta aos seus visitantes o roteiro temático “VISITA HISTÓRICA AO PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS”. Esse roteiro se constitui em uma visita mediada pelo prédio, levando os visitantes a uma verdade viagem ao passado da cidade de São Paulo.

Com conteúdo tão abrangente e interessante, observamos a carência de um painel de caráter permanente apresentando ao visitante o Palácio das Indústrias, seus diferentes usos e suas alterações ao longo do tempo. Para tanto, o local escolhido será no Salão Azul, em painel gigante atrás da futura instalação dedicada ao Legado do Negro ao Brasil.

- **Sala Educação**

Esse espaço vem sofrendo com o grande fluxo de visitantes e aparelhamento antigo, o que leva a necessidade de ampla renovação tecnológica e de conteúdo, trabalhando a educação por viés contemporâneo.

- **Ecologia**

Esse espaço tem como objetivo garantir aos públicos uma compressão da natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive. Sua requalificação se dará por pesquisa extensa e por novo projeto expográfico.

Devido ao longo período de uso, tais espaços também precedem de uma requalificação cenográfica que aporte o conteúdo da pesquisa e se enquadre em novas expectativas do público. Falamos de aspectos de estrutura, como painéis, mobiliário e adequação de pintura, mas também de aspectos de comunicação, como textos, vídeos e plotagens. Ao pensar na comunicação e atualização do conteúdo de mídias, devemos considerar a área de tecnologia da informação, tanto em suportes quanto em softwares que vão permitir uma nova relação do público com o conteúdo exposto. A adequação do discurso expositivo, ancorado na pesquisa, nos subsidiará na proposta de requalificação do módulo. Para isso, propomos:

- Contratação para desenvolvimento de projeto de pesquisa e expográfico;
- Novas instalações e painéis expositivos: “O legado do Negro ao Brasil” e “Palácio das Indústrias”;
- “Sala Educação”, com nova proposta temática, de conteúdo, estrutura e cenografia;
- “Sala Ecologia”, com nova proposta temática, de conteúdo, estrutura e cenografia;
- “Nanoaventura”, atualização e aquisição de novos equipamentos;
- Atualização e aquisição de programas e softwares, no salão azul, contemplando as instalações: “Escalada”, “Portinari” e “Globo”;
- Atualização e aquisição de novos hardwares, no salão azul, contemplando as instalações: “Escalada”, “Portinari” e “Globo”; e
- Troca de sistemas e cabos da instalação “Escalada”.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

• **Economia Circular (nome provisório)**

A economia circular é um conceito econômico que faz parte do desenvolvimento sustentável, inspirados na economia verde. O que propõe é que os resíduos de uma indústria sirvam para matéria-prima reciclada para a mesma ou outras indústrias, além de buscar desenvolver produtos com base no reaproveitamento de materiais no ciclo produtivo.

Com intuito de difundir os conceitos científicos que embasam os benefícios da economia circular, a nova instalação promoverá experiência interativa capaz de envolver com o conteúdo as mudanças de atitude, sensibilizando o visitante.

Os conceitos da Economia Circular são excelentes formas de ilustrar valores que esperamos transmitir a nossas crianças.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Muito importante para complementação de conteúdo apresentado aos visitantes, as exposições temporárias no Museu Catavento contribuem para a formação de público e divulgação do Museu como um todo.

A seguir, destacamos possibilidades de exposições temporárias para o ano de 2022, com apresentações virtuais ou presenciais. Outras exposições poderão ocorrer de acordo com as oportunidades – por meio de parcerias e ou captação de recursos.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (nome provisório)

O Museu Catavento – museu de ciências e tecnologia – para aproximar-se do tema do Bicentenário da Independência do Brasil, apresentará ao público uma exposição sobre os caminhos da independência – em especial, a viagem de Dom Pedro a São Paulo que culminou na declaração no dia 7 de setembro de 1822.

Período previsto: 3º quadrimestre/22

Exposição VIRTUAL: MULHERES NA CIÊNCIA

Atualmente, no Brasil e em alguns países, as mulheres são maioria nas universidades. Mas esta é uma realidade bastante recente. Em uma sociedade predominantemente patriarcal, por séculos muito foi negado às mulheres, inclusive acesso ao conhecimento. Mas felizmente esse quadro vem se modificando. As mulheres assumiram seu lugar de destaque nas ciências, com contribuições e reconhecimentos relevantes.

Neste sentido, a exposição “Mulheres na Ciência”, inaugurada no Museu Catavento em outubro de 2021, foi concebida para trazer à luz mulheres que atuaram e atuam de modo significativo para pesquisa e desenvolvimento científico apresentando, em painéis monumentais, 12 cientistas de diferentes épocas, nacionalidades e áreas do conhecimento. Com o encerramento da exposição presencial, ficará disponível em formato virtual.

Período previsto: 1º quadrimestre/22

Exposição VIRTUAL: O ATELIÊ DE BRECHERET – Palácio das Indústrias

O Museu Catavento – museu de ciências e tecnologia – para aproximar-se do tema da Semana de Arte Moderna de 1922, apresenta ao público uma exposição temporária sobre Victor Brecheret, que foi um dos artistas da “Semana de 22” com a exibição de várias de suas obras. A mostra foi instalada na Sala Multiuso – exato local onde Victor Brecheret teve seu ateliê de esculturas no Palácio das Indústrias - atual sede do Museu Catavento.

Em comemoração ao Centenário da Semana de 22, o Museu Catavento pretende disponibilizar esta mostra, também em modo digital.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Período previsto: 2º quadrimestre/22
Local: Google Arts& Culture

EXPOSIÇÕES ITINERANTES (ações extramuros)

Seguiremos com nossos títulos para exposições itinerantes em espaços culturais do nosso Estado, bem como com foco em ações de apoio ao SISEM: **Mudanças Climáticas, Small World – O Mundo Microscópico, Marie Curie 1867-1934 e Paisagens Cósmicas – da Terra ao Big Bang.**

Outro foco importante de ações extramuros são as exposições nas Estações do Metro, apresentando temática relevante.

Além disso, intensificaremos as exposições da **Mostra Catavento e O Universo**, em shoppings e demais espaços de grande circulação de pessoas como Domingo Aéreo (Base Aérea do Campo de Marte), Campus Party (Anhembi), entre outros.

A Mostra Catavento reúne experimentos de física, química, biologia e astronomia, visando sempre aproximar a público em geral do mundo científico, despertando a curiosidade e interagindo com a ciência. A exposição O Universo é uma pequena mostra da Seção Astronomia do Museu Catavento.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A diversidade das ações realizadas no Museu Catavento muitas vezes necessita de um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Muito embora tenha como foco principal a formação de público, a Programação Cultural cumprirá o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Além disso, buscando atender ao calendário cultural e marcar importantes datas de comemoração, as atividades propostas pelo programa de Programação Cultural do Museu Catavento, atuará principalmente nas seguintes datas:

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Fevereiro	Semana Darwin	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana Nacional de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos Museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Agosto	Jornada do Patrimônio	Atividades extras com temas específicos
Setembro	Primavera dos Museus	Eventos comemorativos
	Dia da Criança	Eventos comemorativos
Outubro	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops

Dentre outras, a Programação Cultural contará com as seguintes ações:

Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito dos conceitos abordados nas exposições de longa duração, bem como nas temporárias. O monitor/mediador conduz a visita, a partir de um roteiro que destaca aspectos, informações e leituras muitas vezes despercebidos ao público. Tal como acontece ao público agendado, esses roteiros são abrangentes, mas consideram uma linguagem simples e acessível ao visitante leigo.

Essas visitas podem ser realizadas como parte da programação cultural de atendimento do Núcleo Educativo, sendo oferecida durante um período específico ou em datas comemorativas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Cursos, palestras, oficinas, workshops

Para aprofundar os diálogos dos visitantes com as exposições e a temática, o Museu Catavento realizará diferentes ações de diversas áreas do conhecimento, em especial das ciências e da tecnologia.

Espectáculos científicos

Ações teatrais que utilizam essa linguagem artística para difusão do conhecimento por meio de espetáculos.

Espectáculos artísticos

Ações teatrais e apresentações musicais são importantes ferramentas para formação de público para espaços culturais.

Ações extramuros

Exposições, palestras, oficinas e workshops desenvolvidos pela equipe do núcleo Educativo do Museu Catavento.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações: manutenção predial, segurança e salvaguarda	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2017. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO III- PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2022

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022**

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU CATAVENTO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

APRESENTAÇÃO

A proposta orçamentária consolidada para o ano de 2022 mantém um cenário ainda mais conservador que a OS propôs desde dezembro de 2017 quando da assinatura deste contrato, uma vez que o valor a ser pactuado é o mesmo recebido em 2019, sem considerarmos a inflação do período, os ajustes com dissídios e reajustes de contratos com terceiros.

Enfatizamos que o modelo de OS, auxilia também na customização dos gastos dispendidos com folha de pagamento dos funcionários da área meio, uma vez que hoje a OS possui mais de um contrato de gestão vigente junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o que possibilita a utilização dessa mão de obra para ambos os contratos, com isso conseguimos uma grande economicidade da verba pública empregada, a qual provém da mesma fonte de recursos, distinguindo-se apenas por suas Unidades Gestoras.

Ainda diante destes esforços conjuntos entre a OS e UPPM, assinamos em 2018 o 2º Aditamento ao Contrato de Gestão que formalizou o repasse de R\$ 3.687.423,16, verba para fazer frente à finalização da Reforma Elétrica e Hidráulica do Palácio das Indústrias, a qual a primeira se iniciou em setembro de 2019 após todos os trâmites de publicação de Edital e assinatura do Contrato junto à empresa vencedora, com término no 1º trimestre de 2021. Em 2020 tivemos um aporte adicional R\$ 1.300.000,00 para realização do Projeto Luminotécnico do Palácio das Indústrias e ao final de 2021, por meio do 9º Aditamento, recebemos uma verba de extrema importância, no montante de R\$ 7.100.000,00, destinada a readequação dos módulos expositivos de longa duração e também para o investimento na infraestrutura tecnológica do Museu Catavento.

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

A presente proposta está elaborada partindo da mesma estrutura operacional do ano de 2020, considerando a otimização dos recursos humanos que envolvem a área meio, e o rateio entre contratos de alguns custos fixos com prestadores de serviços, que envolve contabilidade, auditoria independente, processamento de folha de pagamento e advogado externo, uma vez que a Organização Social Catavento administra atualmente outro contrato de gestão vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, qual seja, Fábricas de Cultura da Zona Leste.

A seguir são apresentadas as principais premissas adotadas que nortearam a elaboração da proposta orçamentária:

I. Índices de atualização:

a) A proposta orçamentária para 2022, considera para atualização das despesas de RH, a base de 10,8%. Para as demais despesas, a previsão de inflação para 2022, utilizamos o percentual de 15%, mantendo a visão conservadora.

b) Taxa de juros para cálculo de receita financeira:

II. Fundos:

a) Fundo de Contingência: constituído a razão de 1,13% do repasse a cada parcela do contrato gestão.

III. Captação de Recursos: Estimados de forma crescente ao longo da vigência do contrato de gestão, considerando a busca incessante por ações a serem desenvolvidas com base em novas parcerias, projetos de leis de incentivo e outros, considerando ainda o cenário econômico que o país enfrenta.

Para 2022 a meta para captação de recursos operacionais corresponde a 41% do valor repassado no ano, e para a meta de captação de recursos incentivados é de 16%, respeitando a meta mínima.

IV. Recursos Humanos: A estrutura de cargos e salários da OS Catavento estão alinhados às condições do mercado de trabalho das empresas congêneres apurado segundo pesquisa salarial realizada por empresa especializada.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

V. Materiais e bens de consumo, serviços públicos de consumo, e prestadores de serviços gerais e administrativos: Insumos de natureza relativamente constantes, estimados com base no custo atual mais a inflação para o período.

Mantemos sempre o acompanhamento e revisão constante dos contratos firmados, sempre em busca de uma melhor gestão no consumo destas despesas a fim de mantê-las de forma contínua, e ainda para algumas despesas como exemplo utilidades públicas reduzir seus respectivos valores com ações vindas da equipe do predial.

VI. Programa de Edificações – Conservação, Manutenção e Segurança: Com base nas ações desenvolvidas no equipamento nos últimos anos e julgados suficientes para atender as necessidades de conservação e operação do Museu Catavento, segue abaixo o recurso disponível para o Programa de Edificações:

Valor do Repasse 2022	R\$ 6.426.786,17	
Item	Valor previsto no orçamento 2022 (R\$)	% sobre o repasse
Limpeza	637.052,62	9,41%
Vigilância/Portaria/Segurança	733.564,13	11,41%
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	4.814.537,49	74,91%

Informa-se que, considerando o saldo disponível (repasso 2022 + saldo acumulado dos exercícios anteriores), o percentual a ser utilizado no exercício com o Programa de Edificações é de 19,55%. O alto índice no programa deve-se aos projetos que estavam previstos em períodos anteriores e que a execução será finalizada em 2022, tais como: finalização da Reforma Hidráulica e Projeto Luminotécnico do Palácio das Indústrias, no montante de aproximadamente R\$ 2.200.000,00, na linha de Investimentos, além disso, teremos investimentos para a montagem da loja do Museu e reformas para melhorias predial.

VII. Programa de Trabalho da Área Fim: Foram orçados com base nos custos estimados da proposta de trabalho, considerando as diretrizes a serem adotadas para 2022, os projetos a serem desenvolvidos, as inovações técnicas propostas e a manutenção dos equipamentos existentes a serem desenvolvidas.

PLANO ORÇAMENTÁRIO 2022

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA – 2022

	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2022
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	26.743.667,19
1.1	Repasso Contrato de Gestão	6.426.786,17
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	566.734,44
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	639.357,12
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	-
1.3	Outras Receitas	19.750.146,58

69

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.


Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	16.356.451,47
1.3.2	Outros saldos	3.393.695,11
1.3.2.1	Receitas Financeiras	1.741.700,00
1.3.2.2	Outras Receitas	1.651.995,11
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	Investimento do CG	-
3	Recursos de Captação	3.660.669,41
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	3.660.669,41
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.660.669,41
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	1.000.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	33.780.336,60
4.1	Receita de Repasse Apropriada	27.077.967,19
4.2	Receita de Captação Apropriada	4.960.669,41
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.660.669,41
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	1.000.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	800.000,00
4.2.4	Parcerias	500.000,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	1.741.700,00
4.3.1	Receitas Financeiras	1.741.700,00
4.3.2	Outras Receitas	-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	1.000.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	1.000.000,00
DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		
6	Total de Despesas	- 33.780.336,60
6.1	Subtotal de Despesas	- 30.474.336,60
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 8.436.433,27
6.1.1.1	Diretoria	- 227.592,66
6.1.1.1.1	Área Meio	- 88.796,33
6.1.1.1.2	Área Fim	- 138.796,33
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 6.371.893,44
6.1.1.2.1	Área Meio	- 1.128.116,35
6.1.1.2.2	Área Fim	- 5.243.777,09
6.1.1.3	Estagiários	- 1.836.947,17
6.1.1.3.1	Área Meio	- 3.000,00
6.1.1.3.2	Área Fim	- 1.833.947,17
6.1.1.4	Aprendizes	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 2.343.980,50
6.1.2.1	Limpeza	- 637.052,62

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-	733.564,13
6.1.2.3	Jurídica	-	23.510,98
6.1.2.4	Informática	-	70.184,16
6.1.2.5	Administrativa / RH	-	242.332,67
6.1.2.6	Contábil	-	57.003,00
6.1.2.7	Auditoria	-	27.932,94
6.1.2.8	Outras Despesas (Bilheteria, Sist. Integrado, Direito de Uso)	-	552.400,00
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	-	2.495.994,24
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	-	1.120.061,92
6.1.3.2.1	Água	-	450.567,11
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-	542.000,08
6.1.3.2.3	Gás	-	-
6.1.3.2.4	Internet	-	41.737,75
6.1.3.2.5	Telefonia	-	85.756,97
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-	33.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-	11.500,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-	324.270,07
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-	495.427,98
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-	76.978,22
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-	25.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-	30.756,06
6.1.3.10	Outras Despesas	-	379.000,00
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	-	19.000,00
6.1.3.10.2	Investimentos	-	290.000,00
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-	70.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-	4.814.537,49
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-	604.780,05
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	49.387,44
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	31.500,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-	69.000,00
6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	-	113.800,00
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	-	3.946.070,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-	12.203.066,10
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	-	32.510,00
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico	-	5.000,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-	-
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	-	-
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	-	15.510,00
6.1.5.1.5	Restauro	-	-
6.1.5.1.6	Higienização	-	-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	-	-
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	-	5.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	-	7.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	-	-
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-	-

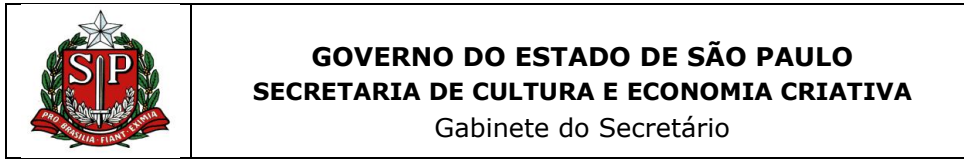
Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 5.796.956,10
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	- 1.177.257,77
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	- 4.226.700,00
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	- 244.995,00
6.1.5.2.4	Exposições Itinerantes	-
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	-
6.1.5.2.6	Programação Cultural	- 148.003,32
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana do Portinari, etc.)	-
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	-
6.1.5.3	Programa Educativo	- 553.600,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	- 188.600,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	- 20.000,00
6.1.5.3.3	Educativo	-
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	- 20.000,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	- 300.000,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	- 25.000,00
6.1.5.4	Programa de Integração ao SISEM-SP	- 20.000,00
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios, etc.)	- 5.000,00
6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital, etc.)	- 10.000,00
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	- 5.000,00
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	- 5.800.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	-
6.1.5.5.4	Acessibilidade	-
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	- 5.800.000,00
6.1.5.5.7	Compliance	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	- 180.325,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	- 50.000,00
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	- 50.325,00
6.1.6.3	Publicações	- 30.000,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e Publicidade	- 50.000,00
6.1.6.5	Outros (especificar)	-
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	- 3.306.000,00
6.2.1	Depreciação	- 2.000.000,00
6.2.2	Amortização	- 6.000,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	- 1.300.000,00
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	- 1.300.000,00
7	Superávit/Déficit do exercício	- 0,00
III - INVESTIMENTOS/MOBILIZADO		-
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-
8.1	Equipamentos de informática	-

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

8.2	Móveis e utensílios	-
8.3	Máquinas e equipamentos	-
8.4	Software	-
8.5	Benfeitorias	-
8.6	Aquisição de acervo	-
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	-
9.1	Equipamentos de informática	-
9.2	Móveis e utensílios	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	-
9.6	Aquisição de acervo	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-
10.1	Equipamentos de informática	-
10.2	Móveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de acervo	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS		Orçamento 2022
11	Projetos a Executar (Contábil)	-
11.1	Saldo dos exercícios anteriores	-
11.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	-
11.3	Receitas apropriadas	-
11.4	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	-
11.5	Investimentos com recursos vinculados ao CG	-
11.6	Restituição de recursos a SEC	-
11.7	Outros (Exposição de Longa Duração e Infraestrutura Tecnológica)	-
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	Outras informações: saldos bancários	-
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

GISELE REGINA DA SILVA
Diretora Financeira

SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA
Diretor Executivo





ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU CATAVENTO





SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.....	2
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA.....	2
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.....	12
2.1 CHECK LIST GERAL.....	12





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.

76

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braille, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.

77

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>



SCECDCI202217165A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.

- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (Representações Regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SP-SP), com os relatórios técnicos resultantes do processo de submissão ao Cadastro Estadual de Museus de São Paulo (CEM-SP), e com o público-alvo específico do SISEM-SP (trabalhadores de museus e iniciativas museológicas paulistas). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP, sendo apresentadas de forma detalhada, contendo a justificativa, definição de público-alvo, cronograma de execução, período de execução, metodologia de avaliação de público e de impacto, e resultados esperados
- Considerar os indicadores resultantes do CEM-SP para realizar possíveis parcerias institucionais públicas e privadas de diversos setores, visando ao atendimento dos objetivos do SISEM e à qualificação das instituições museológicas paulistas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Elaborar os processos de comunicação das ações e projetos a serem desenvolvidos de acordo com o manual de orientações do programa.
- Atender aos prazos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na comunicação ao público-alvo da ação: 30 dias antes da ação, informar o SISEM-SP sobre o cronograma de execução da ação; confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 15 dias antes da ação, envio das peças de divulgação e material de comunicação de acordo com manual de orientação das ações de comunicação para o Programa de Integração ao SISEM-SP, e quadrimestralmente anexar relatórios individuais de acordo com o eixo da ação.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Cooperar com as ações presenciais e virtuais em rede promovidas pelo SISEM-SP por meio do compartilhamento de experiências da instituição (campanhas, eventos, editorias, etc.).
- Realizar diagnóstico integrado com as equipes de atividades-meio e atividades-fim, que possibilitem ações para este programa levando em consideração o público-alvo das ações do SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus conforme o prazo estabelecido no fluxo do cadastro.
- Participar de reuniões de planejamento semestrais com equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.

- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes* da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda

83

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 07/10/2022 às 11:53:28.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/09/2022 às 08:44:49, SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 30/09/2022 às 15:33:50 e DANIELLE LEONOR PACHECO MEDINA - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MCT - 03/10/2022 às 09:17:02.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Assessor Técnico IV / UPPM - 29/09/2022 às 12:14:12.

Documento Nº: 53748843-5907 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=53748843-5907>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	

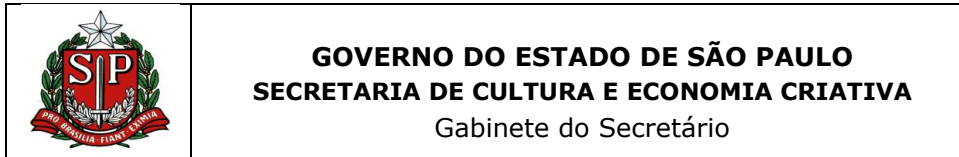




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário


	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)





Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do	Política de Gestão de Acervos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Contrato de Gestão	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa de Integração ao SISEM-SP	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Mensal	Atualização do número de público visitante da instituição na plataforma do Cadastro Estadual de Museus (CEM)





Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizada, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos)
1º quadrimestre	Atualização orçamentária na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.
3º quadrimestre	Relatório conciso sobre as ações efetuadas e planejadas a partir das recomendações técnicas provenientes da submissão ao CEM-SP.
	Plano anual de atuação na Rede Temática participante.
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio





ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10º TERMO DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2022

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022**

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU CATAVENTO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO


Valor Total do Contrato de Gestão **R\$ 58.478.277,77**(cinquenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos).

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, o montante de **R\$ 58.478.277,77**(cinquenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2017 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir.

Do valor total, o montante de **R\$ 58.478.277,77**(cinquenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos) que onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus, o valor de **R\$ 7.177.062,00** (sete milhões cento e setenta e sete mil e sessenta e dois reais) corresponde ao saldo do contrato de gestão nº 07/2012.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	784.025,00
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	658.137,00
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	658.137,00
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	658.137,00
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	658.137,00
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	658.137,53
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	784.025,17
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	784.025,17
		13.391.121.457.320.000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	784.025,13
TOTAL GERAL:							R\$ 6.426.786,17
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	15.375.309,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	30/12/2021	13	7.100.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	658.819,72
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	658.814,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 -	20/04/2021	4	751.197,84






GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
				Tesouro			
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	751.197,84
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	751.197,84
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	751.197,76
TOTAL GERAL:							R\$ 15.375.309,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	8.416.765,74	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	11	1.989.609,08
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	10	689.609,08
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	9	689.609,08
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	8	689.609,08
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	7	565.479,44
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	6	344.804,54
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	5	344.804,54
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	4	344.804,54
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	3	689.609,08
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	2	689.609,12
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	1	1.379.218,16
TOTAL GERAL:							R\$ 8.416.765,74
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	10	682.500,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2019	9	682.500,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	8	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2019	7	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2019	6	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	5	1.400.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	4	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	3	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	2	1.400.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2019	1	685.309,00
TOTAL GERAL:							R\$ 8.275.309,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	12.807.045,86	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	9	2.000.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	8	1.843.711,58





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	7	775.229,69	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	6	1.068.481,89	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2018	5	2.460.146,64	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	4	504.263,36	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2018	3	1.000.000,00	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	2	1.982.205,00	
	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2018	1	1.173.007,70	
TOTAL GERAL:						R\$ 12.807.045,86	
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	7.177.062,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	31/12/2017	1	7.177.062,00
TOTAL GERAL:						R\$ 7.177.062,00	

2017	Data	Parte fixa 90%	Parte variável R\$ 10%	Valor total R\$
Reversão saldo recurso de contingência CG 07/2012	1º dia útil de vigência	xx	xx	765.656,93
Saldo de recurso de reserva CG 07/2012	1º dia útil de vigência	xx	xx	809.197,30
Reversão recurso de conta de captação CG 07/2012	1º dia útil de vigência	xx	xx	4.881.146,05
1ª parcela	Até 20/12/17	72.106,20	648.955,80	721.032,00
Total				7.177.062,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

